TER 06 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.772 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

Liga dos Campeões ● Grupo H ● 1.ª jornada

55 MIL NA LUZ PARA O PONTAPÉ DE SAÍDA NA FASE DE GRUPOS DA CHAMPIONS

E TUDO COMEÇA ASSIM...

Onze sem surpresas; Draxler pode estrear-se

"Claro que o objetivo é chegar à fase a eliminar" Roger Schmidt

p. 2 a 9

ANTÓNIO SILVA E HENRIQUE ARAÚJO ATÉ 2027

Central e avançado blindados com cláusulas de €100 milhões

sporting

QUERO RECOMPENSAR OS ADEPTOS COM MUITAS ALEGRIAS

Arthur Gomes oficializado com contrato de quatro anos

A mesma equipa na Alemanha

p. 14 e 15

FC Porto

VIA ABERTA A DAVID CARMO

Aliança com Pepe continua no duelo da Liga dos Campeões

"Muita atenção ao FC Porto" Avisa Felipe, ex-dragão do Atl. Madrid

p. 12 e 13

Liga 5.ª jornada

BOAVISTA	1
P. FERREIRA	0

CHAVES	1
RIO AVE	1

p. 18 e 19

SC Braga

Málaga leva novela Horta a tribunal

p. 32

Roger Schmidt está de regresso à fase de grupos da Champions. A última vez fora, ao serviço do Bayer Leverkusen, foi em 2016/2017

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Entrar com o pé direito

Arranca a fase de grupos da Liga dos Campeões ⊙ Terceiro jogo com israelitas no Estádio da Luz e primeira vez contra o Maccabi ⊙ Apenas três derrotas em 21 jogos Champions na Luz

por PAULO ALVES

ARRANCAM, agora ao mais alto nível, as noites europeias na Luz. Conquistado o acesso à fase de grupos da Champions depois de quatro vitórias em quatro jogos na terceira pré-eliminatória e play-off, o Estádio da Luz promete estar engalanado no papel de anfitrião para o regresso do Maccabi Haifa a jogos da Liga dos Campeões: tem três presenças mas há 13 anos que não pisavam a fase de grupos da mais prestigiada competição europeia de clubes.

Benfica e Maccabi Haifa, bicampeão de Israel, nunca se defrontaram em jogos oficiais. Mas a partida de hoje será a terceira no estádio do Benfica contra equipas provenientes de Israel: em 2010 o Hapoel Tel Aviv perdeu por 2-0 na visita às águias (golos de Luisão e Cardozo) e em 1998 o Beitar Jerusalém saiu do antigo palco encarnado vergado com goleada de 6-0. Dado curioso, em ambos os jogos na qualidade de visitante, em Israel, o Benfica perdeu ambos: 4-2 com o Beitar e 3-0 com o Tel Aviv.

Na última vez que o Maccabi Haifa passou pela Liga dos Campeões, em 2009/2010, perdeu todos os jogos na fase de grupos e não apontou um único golo. 13 anos volvidos, um dos objetivos deste Maccabi é precisamente não repetir essa última imagem. E que melhor forma de entrar na Champions que tentar surpreender o Benfica em sua casa? O adversário dos encarnados chega a esta fase depois de ter ultrapassado Olympiacos (4-0 na Grécia e 1-1 em casa), o Apollon Limassol (4-0 em Israel e derrota por 2-0 no Chipre) e Estrela Vermelha (3-2 em casa e 1-1 em Belgrado). Em dez jogos realizados até ao momento soma seis vitórias, três empates e apenas uma derrota (com o Apollon). Fica o aviso para os homens de Roger Schmidt.

Já o Benfica atinge a partida de hoje sabendo que perante o seu público impõe as regras: nos últimos 21 jogos disputados no Estádio da Luz para a Liga dos Campeões, o Benfica apenas perdeu em três ocasiões. A última delas com o Liverpool, na temporada passada, em que também perdeu, na Luz, com o Bayern Munique. Há um ano, as águias iniciaram a fase de grupos em Kiev, na casa do Dinamo com empate (1-1) e fez o primeiro jogo em casa contra o Barcelona (vitória por 3-0). O Benfica já marcou 26 golos esta época, tendo sofrido apenas cinco. Gonçalo Ramos, com seis golos, é o melhor marcador das águias.

Benfica já garantiu €38 milhões com a entrada na Champions. Espera somar hoje mais €2,7 M vencendo o primeiro jogo da fase de grupos

GRUPO H

GRUPO H
PSG
Juventus
Benfica
Maccabi Haifa

calendário

Jogo	Hora
→ 1.ª jornada → hoje	
PSG-Juventus	20 h
Benfica-Maccabi Haifa	20 h
→ 2.ª jornada → 14/9	
Juventus-Benfica	20 h
Maccabi Haifa-PSG	20 h
→ 3.ª jornada → 5/10	
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
Benfica-PSG	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
PSG-Maccabi Haifa	20 h
Benfica-Juventus	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

VERBAS PARA 2022/2023

VENCEDOR	€19M
FINALISTA VENCIDO	€15M
SEMI-FINALISTAS	€12M
QUARTOS DE FINAL	€10,5M
OITAVOS DE FINAL	€9,5M
EMPATE NOS GRUPOS	€0,9M
VITÓRIA NOS GRUPOS	€2,7M
FASE DE GRUPOS	€15,250M

VERBAS DO 'RANKING'

Pos.	Clube	Verba	
1.º	Real Madrid	€36,384M	
2.º	Bayern	€35,247M	
3.º	Barcelona	€34,11M	
4.º	Juventus	€32,973M	
5.º	Chelsea	€31,836M	
6.º	Atl. Madrid	€30,699M	
7.º	PSG	€29,562M	
8.º	Man. City	€28,425M	
9.º	Liverpool	€27,288M	
10.º	Sevilha	€26,151M	
11.º	Dortmund	€25,014M	
12.º	FC Porto	€23,877M	
13.º	Benfica	€22,74M	*
14.º	Ajax	€21,603M	
15.º	Shakhtar	€20,466M	
16.º	Tottenham	€19,329M	
17.º	Nápoles	€18,192M	
18.º	Leverkusen	€17,055M	
19.º	Inter	€15,918M	
20.º	Milan	€14,781M	
21.º	Salzburgo	€13,644M	
22.º	Dinamo Kiev	€12,507M	*
23.º	Sporting	€11,37M	
24.º	RB Leipzig	€10,233M	
25.º	PSV	€9,096M	*
26.º	E. Frankfurt	€7,959M	
27.º	Celtic	€6,822M	
28.º	Copenhaga	€5,685M	*
29.º	Dinamo Zabreb	€4,548M	*
30.º	Club Brugge	€3,411M	
31.º	Marselha	€2,274M	
32.º	Viktoria Plzen	€1,137M	*

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Fredrik Aursnes e Alexander Bah, que ontem estiveram em ação no treino do Benfica que decorreu no Seixal, são dois dos jogadores encarnados que nunca estiveram em jogos da Liga dos Campeões e hoje podem, por isso, estrear-se na principal prova europeia de clubes. Aursnes pode render Florentino ou Enzo Fernández no onze se Roger Schmidt entender dar rotatividade à equipa encarnada

Três ausências e... André Almeida

Lucas Veríssimo, João Víctor e Morato no ginásio num treino com direito a palestra de Schmidt

Contagem decrescente para a entrada das águias na Champions, um momento importante neste arranque de época no qual o técnico Roger Schmidt tentará manter a invencibilidade em 2022/2023. Essa, de resto, terá sido uma das muitas mensagens transmitidas pelo germânico que ontem, num ensaio aberto durante 15 minutos, começou o treino com uma curta palestra, sob o olhar atento das duas caras novas do plantel. Falamos, obviamente, de Draxler e John Brooks, dois trunfos assegurados em cima do fecho do mercado e que hoje poderão mostrar-se na Luz. De fora, entregue ainda ao departamento médico, ficaram Lucas Verissimo, João Victor e Morato, trio de centrais brasileiros, que realizaram apenas tratamento e ginásio.
Nota para a presença de André Almeida, que apesar de não estar inscrito e ter ainda futuro indefinido, está integrado e a trabalhar com o restante plantel, assim como Rodrigo Pinho que no último jogo foi aposta na equipa B.

Draxler pode estrear-se

Schmidt abre a porta ao reforço germânico
«É jogador de topo» assumiu · Expetativa

POR MIGUEL MENDES

JULIAN DRAXLER está preparado. Garantia de Roger Schmidt que abriu a porta ao reforço germânico a uma possível estreia com a camisola das águias na partida desta noite, na Luz, diante do Maccabi Haifa. Não para ser uma das opções iniciais, mas para poder somar alguns minutos. Expectativa que, de resto, se estende a John Brooks.

«O Draxler é um jogador de topo. Não está no seu melhor nível, nem pode estar, porque esteve semanas sem treinar com a equipa do PSG. Quando é assim, é difícil chegar à condição física e futebolística ideal. Agora está no Benfica, está bem, mas precisa de umas semanas para perceber os colegas e readquirir a confiança. É experiente, de seleção. Faz parte do plantel e está pronto para jogar, não de início, mas alguns minutos», revelou Roger Schmidt, referindo-se, também a John Brooks.

«A nossa tarefa com Brooks é a mesma. Temos de os treinar muito bem, mas dar-lhes minutos de jogo com a equipa. Temos de gerir esta situação», assumiu.

Ainda assim, olhando para o duelo de hoje, Schmidt não deverá promover muitas alterações no onze, sendo expectável que o jovem António Silva se mantenha com Otamendi no eixo defensivo, assim como Gilberto a manter-se no corredor direito, levando vantagem sobre Bah. Certo é que este jogo, até olhando para o próximo duelo da Liga, com o Famalicão, o técnico poderá começar a olhar a uma estratégia de futuro a... curto prazo, até porque com os minhotos não terá os castigados João Mário e Gonçalo Ramos.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Último jogo oficial de Draxler data de 20 de março no desaire do PSG contra o Monaco

SABIA QUE...

Confronto inédito

O Maccabi nunca defrontou o Benfica, pelo que será uma estreia em duelos. Defrontou, o Sporting no passado – único duelo contra lusos –, já no longínquo ano de 1995, tendo somado uma derrota (0-4) e um empate (0-0).

Dylan Batubinsika

Num plantel israelita com muitos nomes desconhecidos, um deles está bem identificado com o Benfica. Dylan Batubinsika, central francês – até foi formado no PSG – é reforço sonante e veio direto do... Famalicão (dois jogos esta época).

Roger Schmidt confessa ter falado com Erin Zahavi, atacante israelita com quem trabalhou no PSV na última época

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

ROGER SCHMIDT

«Claro que o objetivo é chegar à fase a eliminar»

Técnico destaca importância do primeiro jogo ⊙ Percurso do Maccabi exige «nível elevado»

por MIGUEL MENDES

O Benfica prepara-se para jogar pela primeira vez com o Maccabi Haifa. O que conhece deste adversário?

— Se virmos o histórico... sagraram-se campeões de Israel na época passada e ganharam contra os campeões da Grécia, Chipre e Sérvia. Já demonstraram que são uma equipa cheia de qualidades, principalmente no ataque. Têm jogadores muito perigosos, bons finalizadores, muito físicos, e, portanto, merecem jogar a Liga dos Campeões. Na época passada joguei contra uma equipa israelita e sei que jogam com emoção e muita motivação nestas competições. Temos de estar preparados.

— Sente que, dada a qualidade do grupo, com PSG e Juventus, o Benfica tem de ganhar ambos os jogos contra o Maccabi?

— Para ser sincero não é assim que penso. Todas as equipas são de topo e temos de estar atentos em todos os jogos. Esta é a melhor competição de clubes do Mundo, temos de ir passo a passo, sobretudo nesta fase de grupos porque são só seis jogos e duas equipas saem. Temos um grupo muito difícil e da nossa parte será inteligente pensar no jogo de amanhã *[hoje]*, não em jogos mais para frente. É importante criar oportunidades para ganhar e somar três pontos.

— Para um clube como o Benfica, com tanta tradição, é difícil jogar contra um adversário que surpreendeu tantas equipas na pré-eliminatória? Recebeu palpites de Eran Zahavi, avançado israelita que conhece do PSV?

— *[risos...]* Depois do sorteio falámos disso, mas temos toda a informação para analisar o adversário. É claro que o Benfica é uma equipa que tem a tradição de jogar a Liga dos Campeões, mas a minha atitude é que, nestes 90 minutos, temos de jogar o melhor futebol, estar preparados e num nível elevado. O historial não é decisivo. O que importa é o que se faz em campo e é isso que vai decidir.

— Na temporada passada, o Benfica atingiu os quartos de final. Considera que consegue, pelo menos, atingir a mesma meta?

— Chegar aos quartos é um excelente desempenho. Estiveram bem. Para nós, o importante é não pensar nisso, mas, sim, jogo a jogo. O nosso primeiro degrau é este jogo e temos de o ganhar. Claro que o nosso objetivo é chegar à fase a eliminar, porque há quatro equipas e duas avançam. Queremos ser uma dessas duas, mas não é altura de falar em objetivos finais.

— André Almeida trabalha com o restante plantel. É um jogador que conta para o futuro?

— Foi discutido se ele ia sair ou não. Conheço o seu historial no Benfica, que teve anos muito bons. Não está decidido e o que posso dizer é que o André Almeida é muito concentrado, que treina sempre bem e, portanto, tentamos gerir esta situação de uma forma agradável. Veremos o que acontece...

> Maccabi foi campeão e venceu os campeões de Grécia, Chipre e Sérvia para estar aqui...

> Importante pensar no jogo a jogo. O nosso primeiro degrau é este jogo e temos de o ganhar

> Temos um grupo muito difícil e da nossa parte será inteligente pensar apenas neste adversário

— Está satisfeito com o trabalho de Mihailo Ristic? Como vê o seu papel na equipa no futuro?

— Melhorou muito nas últimas semanas. Teve o azar de lesionar-se na pré-época, esteve de fora, mas tem estado a trabalhar bem, está cada vez mais ligado nas ideias táticas da equipa e tem mostrado a sua qualidade. O Grimaldo tem estado bem, mas tenho a certeza de que Ristic vai ser importante nas próximas semanas e meses.

— João Victor ainda não se estreou. Sente que a situação da lesão não foi bem avaliada?

— O departamento médico do Benfica é de elite, não só os médicos como os fisioterapeutas. Tentamos recuperar os jogadores mas quem anda no futebol sabe que nem sempre é fácil. Às vezes é difícil acelerar as coisas. Tenho confiança no departamento e quero recuperar os centrais brasileiros o mais depressa possível.

Gonçalo Ramos fez a antevisão da partida com o Maccabi Haifa e destacou bom momento que vive nas águias

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF/ASF

Esperados mais de 55 mil na Luz

A expectativa é grande, o atual momento das águias também dá um impulso adicional, pelo que esta noite são esperados mais de 55 mil adeptos na Luz. Uma casa muito bem composta para o jogo que marca a estreia do Benfica nesta edição da Champions.

SL BENFICA

Araújo prepara estreia na Youth League

Youth League como aperitivo

Antes da bola começar a rolar na Luz haverá um pequeno 'aperitivo' com o jogo de estreia dos jovens encarnados na Youth League, diante do adversário israelita. Um jogo que começa às 15 horas, no Seixal. Pouco tempo após a conquista da primeira edição da Taça Intercontinental Sub-20. «É uma nova competição, essa já passou, ficámos felizes por vencer, mas começamos um novo trajeto. Estamos em busca e altamente motivados para uma nova competição nesta época», garantiu o técnico Luís Araújo.

Draxler agradece acolhimento

Reforço sonante dos últimos dias do mercado de transferência, Julian Draxler utilizou as redes sociais dele para agradecer aos adeptos do Benfica. O internacional alemão chegou por empréstimo do PSG ao Benfica e até pode estrear-se esta terça-feira diante do Maccabi Haifa. No Instagram, Draxler enalteceu a receção de que foi alvo em Lisboa, para onde se mudou na semana passada: «Olá, Lisboa. Obrigado pelo acolhimento fantástico. Vamos meter mãos à obra».

> Sou titular no Benfica, um clube onde jogo desde os oito anos. É um sonho de criança e espero continuar o meu bom momento
>
> GONÇALO RAMOS
> avançado do Benfica

OS NÚMEROS

6

Os golos nos 9 jogos oficiais esta época, estando a dois de igualar o registo da época passada em 46 jogos. Midtjylland (3), Casa Pia, Dinamo de Kiev e Paços de Ferreira foram as vítimas do avançado neste arranque de 2022/2023

«Sempre estive 100 por cento focado no Benfica»

Gonçalo Ramos feliz com o fecho do mercado

Evolução, o sonho de criança e a... expulsão

por MIGUEL MENDES

Os números são esclarecedores. Assumiu um papel principal na estrutura ofensiva de Roger Schmidt e os seis golos — em nove jogos oficiais do arranque de época — elevam Gonçalo Ramos a um patamar inédito na ainda curta carreira. Está a dois golos de igualar o registo da última época (em... 46 jogos), pelo que restam poucas dúvidas...

«Sim... acho que estou numa boa fase da minha carreira. Sou titular no Benfica, um clube onde jogo desde os meus oito anos. É um sonho de criança e espero continuar o bom momento», começou por dizer o avançado, de apenas 21 anos, que identificou diferenças em relação ao rendimento da época passada: «Não acho que tenha mudado assim tanto. Na época passada, apesar desse número de jogos joguei poucos minutos em alguns e isso disfarça um pouco, mas esta época está a correr bem e vou continuar a trabalhar o máximo.»

Seguiu-se o mercado. Terminou o período de transferências, algo que Gonçalo Ramos vê com bons olhos, depois de ter sido associado a vários clubes.

« Sim. É importante, apesar de, para mim, nada ter mudado. Estive sempre focado a cem por cento no Benfica, contudo agora acabaram as expectativas e os rumores e podemos focar-nos só no futebol e jogar», desabafou.

«EXPULSÃO? É UNÂNIME!»

Gonçalo Ramos não se alongou muito no tema, mas os últimos dias foram marcados pela discussão relacionada com a sua expulsão na partida com o Vizela. O avançado foi taxativo: «Acho que não há muito a falar sobre a minha expulsão, é unânime e infelizmente não vou poder jogar no próximo jogo da Liga. O foco agora é a Liga dos Campeões.»

Todas as atenções estão centradas, agora, no Maccabi Haifa, adversário que estreia os encarnados nesta edição da Champions. O objetivo está bem definido.

«Seja em casa ou fora é importante vencer todos os jogos porque sem vencer não alcançamos o principal objetivo que é passar a fase de grupos», constatou o avançado, deixando aviso para o valor na equipa israelita: «É uma equipa perigosa, como são todas as que estão na Liga dos Campeões. Estamos atentos e focados.»

«Chamada à Seleção Nacional é uma possibilidade»

O arranque fulgurante de Gonçalo Ramos esta época despertou a atenção de muitos gigantes europeus, mas também da... Seleção Nacional. Com as exibições e os golos das últimas semanas, abre-se uma janela de oportunidade para o jovem avançado poder entrar no leque de escolhas de Fernando Santos para o Mundial no final do ano. Algo que Gonçalo Ramos não coloca de parte, apesar de reforçar o foco total na equipa encarnada.

«Para ser sincero não estou com a cabeça fora do Benfica. Acho que se continuar o bom trabalho a chamada é uma possibilidade, mas não é algo que me compete decidir. Vou continuar a trabalhar», desabafou o jovem avançado, o qual a UEFA acabou por mencionar como um dos jogadores a ter em conta nesta jornada da Liga dos Campeões. Algo que, confessou, traz uma maior dose de confiança. «Sim... Quando as coisas nos correm bem ficamos sempre mais confiantes. É o reconhecimento e a energia para continuar a trabalhar», finalizou, com um elogio aos adeptos: «Têm-nos ajudado quando as coisas não correm da melhor forma.»

SAD melhorou condições contratuais de dois jovens que já conquistaram espaço no plantel principal

BI

ANTÓNIO SILVA

Nome completo — António João Pereira Albuquerque Tavares Silva
Data de nascimento — 31 de outubro de 2003 (18 anos)
Naturalidade — Viseu (Portugal)
Peso — 79 quilos
Altura — 1,87 metros
Posição — Defesa-central
Percurso — Benfica (desde a formação)

SL BENFICA

BI

HENRIQUE ARAÚJO

Nome completo — Henrique Pereira Araújo
Data de nascimento — 19 de janeiro de 2002 (20 anos)
Naturalidade — Funchal (Madeira)
Peso — 76 quilos
Altura — 1,82 metros
Posição — Avançado
Percurso — Marítimo (sub-17) e Benfica (desde os sub-17)

Silva e Araújo até 2027 e com cláusulas de €100 M

Em véspera de jogo europeu receberam prémio • Contratos renovados por cinco temporadas • Blindados por valores milionários

por PAULO ALVES

SEGUROS e blindados. António Silva, defesa-central de 18 anos, e Henrique Araújo, avançado de 20 anos, renovaram, ontem, os respetivos vínculos com o Benfica e ficam agora ligados aos encarnados até 2027. Nos novos contratos dos jogadores, ambos formados no Benfica Campus, estão inscritas cláusulas de rescisões milionárias, ficando ambos blindados por €100 milhões.

A chegada e fixação na equipa principal das águias precipitou as renovações dos respetivos contratos, vendo os jogadores os salários melhorados para nível superior ao que até agora auferiam, tendo em conta que tinham ainda vínculos de formação.

Esta temporada, Henrique Araújo foi utilizado por Roger Schmidt por sete vezes, enquanto António Silva foi titular por duas vezes, frente a Boavista e Vizela. Chegaram ao plantel encarnado depois de terem ajudado a conquistar a UEFA Youth League, pelos sub-19.

Nas primeiras declarações à BTV, o defesa-central destacou a surpresa de ter chegado tão cedo ao nível em que já se encontra. «Não esperava ter já dois jogos na equipa A, e a renovação era algo que eu desejava muito e que o clube me proporcionou. Espero estar à altura das expectativas que o clube tem de mim», sublinhou António Silva, que se vê como exemplo para todos os que trabalham na formação do clube no Seixal, onde esteve desde os dez anos.

> **Espero estar à altura das expectativas. A renovação era algo que desejava muito**
> ANTÓNIO SILVA, defesa-central do Benfica

Já Henrique Araújo, que vai na quinta temporada de águia ao peito, tendo feito já mais de 100 golos em todos os escalões desde que chegou, proveniente do Marítimo, assinalou estar «muito satisfeito» com a renovação. «É um sinal que o Benfica acredita no meu valor e agora há que retribuir. Tenho de continuar a fazer o meu trabalho como tenho feito até aqui. Trabalhar sempre bem, para aparecerem sempre oportunidades, e ajudar o clube a ganhar títulos. Começámos muito bem a temporada, agora é manter o foco e continuar o bom trabalho».

> **Tenho de continuar a fazer o meu trabalho como tenho feito até aqui e manter o foco**
> HENRIQUE ARAÚJO, avançado do Benfica

Segue-se Morato

As renovações contratuais de António Silva e Henrique Araújo foram as primeiras medidas de gestão do plantel após o fecho da janela de transferências. Os jogadores foram premiados graças à subida à equipa principal. Na lista de prioridades para melhoria contratual pode seguir-se o defesa-central brasileiro Morato, 21 anos, jogador que começou a temporada como titular na equipa de Roger Schmidt, à frente, por exemplo, de Jan Vertonghen... situação, de resto, que levaria o experiente central belga a manifestar a vontade de sair para poder continuar a jogar com regularidade. Morato tem prometida a melhoria contratual desde a temporada passada, altura em que também se fixou no plantel, embora, e face ao número de jogos que fez, tenha prolongado o vínculo de forma automática por mais um ano.

A ÉPOCA DA Águia

treinador ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	5	15	13	3

O ÚLTIMO ONZE

Odysseas Vlachodimos; Gilberto, António Silva, Otamendi, Grimaldo; Florentino, Enzo Fernández; David Neres, Rafa, João Mário; Gonçalo Ramos

02-09-2022

BENFICA 2 - 1 VIZELA

SUPLENTES UTILIZADOS Aursnes (24'), Musa (23'), Alexander Bah (16') e Diogo Gonçalves (1')

MARCADORES Neres (76') e João Mário (90+12 g.p.)

DISCIPLINA Amarelos a Otamendi (42') e Enzo Fernández (51'), João Mário (82'), Aursnes (84') e Gonçalo Ramos (89') Cartão vermelho por acumulação a Gonçalo Ramos (90+2) e João Mário (90+13')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	9	810	-5	0A/0V
Grimaldo	9	810	0	1A/0V
Enzo Fernández	9	785	3	2A/0V
João Mário	9	754	4	0A/1V
Morato	8	720	1	1A/0V
Otamendi	8	720	1	4A/1V
Florentino	9	710	0	2A/0V
Rafa	9	716	3	4A/0V
Gonçalo Ramos	9	611	6	1A/1V
Gilberto	8	569	1	0A/0V
David Neres	7	523	3	0A/0V
Alexander Bah	7	241	0	0A/0V
Diogo Gonçalves	6	182	1	0A/0V
António Silva	2	180	0	1A/0V
Chiquinho	4	143	0	0A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Musa	4	112	0	1A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Fredrik Aursnes	2	25	0	1A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Mihailo Ristic	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V
Julian Draxler	0	0	0	0A/0V
John Brooks	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
D. Kiev	F	2-0	LC	17/8
D. Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	–	LC	6/9
Famalicão	F	–	L	10/9
Juventus	F	–	LC	14/9
Marítimo	C	–	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS
João Mário e Gonçalo Ramos (Liga)

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

TREINO E BOA DISPOSIÇÃO. Em Lisboa desde domingo à noite, os israelitas do Maccabi Haifa fizeram ontem, ao final da tarde, o reconhecimento ao Estádio da Luz. Muitos sorrisos, boa disposição em todo o grupo e muitas fotografias para a posteridade. De Israel vieram também dois milhares de adeptos para apoiar a equipa hoje no duelo com o Benfica

«Jogar contra o Benfica é outra coisa»

Treinador do Maccabi dá total favoritismo aos encarnados ● «Temos de estar a 100 por cento»

por
PAULO ALVES

BARAK BAKHAR, 42 anos, é treinador jovem mas habituado a ganhar: quatro vezes campeão em Israel (três ao serviço do Hapoel Beer Sheva e uma com o Maccabi Haifa), uma taça e três Supertaças de Israel. Nesta temporada, em dez jogos apenas uma derrota, três empates e seis vitórias. Deixou pelo caminho, no acesso à Liga dos Campeões, o Olympiakos, Apollon Limassol e o Estrela Vermelha. Apresentou-se ontem, na sala de Imprensa do Estádio da Luz, cheio de sorrisos, atribuindo o favoritismo da partida ao Benfica, mas avisando que não entregará a vitória em bandeja de prata. «Jogámos nas pré-eliminatórias contra equipas muito fortes, mas o Benfica é outra coisa. Está melhor do que no ano passado. Vai ser um jogo muito difícil. O Benfica venceu todos os jogos até agora, internamente e na fase preliminar da Champions, marca muitos golos e é um grande desafio para o Maccabi, porque é muito agressivo. Temos de estar a 100 por cento para levar os três pontos», sublinhou o israelita, que traçou o quadro que espera a sua equipa nesta fase de grupos. «É difícil uma equipa israelita qualificar-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões, porque há uma grande distância entre o futebol de Israel e as ligas de topo da Europa. É uma grande honra e queremos manter os desempenhos que temos tido até agora.»

> Benfica tem a vantagem de jogar em casa mas vamos entrar para levar os três pontos
>
> BARAK BAKHAR
> treinador do Maccabi Haifa

Questionado se a pressão estará do lado do Benfica, Bakhar não teve dúvidas em classificar o emblema da Luz «como favorito» nesta partida. «Benfica tem a vantagem de jogar em casa, mas vamos entrar para vencer e levar os três pontos. Não nos vamos concentrar num jogador em particular. É uma equipa muito ofensiva e estamos concentrados no coletivo».

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Treinador do Maccabi Haifa, Barak Bakhar, orgulhoso por estar a jogar na Champions

CHAMPIONS · GRUPO H · 1.ª JORNADA
ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Anthony Taylor (Inglaterra)
ESTÁDIO
Parque dos Príncipes, em Paris, às 20 h

EQUIPAS PROVÁVEIS

PSG

Christophe Galtier TREINADOR

TREINADOR Massimiliano Allegri

Mbappé e a relação com Neymar

FRANCK FIFE/AFP

Mbappé em momento de boa disposição

No PSG desde 2017, Kylian Mbappé abordou, em conferência de imprensa, um dos temas do momento, a relação com Neymar, que também representa o emblema parisiense desde 2017. «Tem altos e baixos. É o meu sexto ano aqui com o Neymar e sempre tivemos uma relação baseada no respeito, com momentos mais frios e outros mais calorosos. Quando há dois jogadores que têm personalidade forte há momentos assim, mas o interesse maior é o PSG», comentou o avançado francês de 23 anos, que ainda falou sobre Pogba (ver texto principal), acusado pelo próprio irmão, Mathias Pogba, de ter recorrido a bruxarias para que Mbappé se lesionasse: «Prefiro confiar num companheiro de seleção. É a palavra do Paul *[Pogba]* contra a do irmão e acredito nele. Para mais, este nem é o momento de estar a dar importância ao tema, estou completamente a leste desse assunto.»

«Vamos decidir a qualificação nos jogos com o Benfica»

Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, pragmático na véspera do duelo frente ao PSG
● «Nunca disse que não queria ganhar», atirou ● Vitinha recuperou e integra convocatória

GRUPO H

por PAULO JORGE SANTOS

ADVERSÁRIOS do Benfica na Champions, PSG, «principal favorito à conquista da prova» para Massimiliano Allegri, e Juventus defrontam-se esta noite no Parque dos Príncipes.

«Precisamos de 10 pontos para seguir em frente. Nunca disse que não queria ganhar, mas sou prático: a qualificação vai decidir-se frente ao Benfica», salientou Allegri, treinador italiano de 55 anos da *vecchia signora*. «Vai ser uma noite maravilhosa e um orgulho para todos nós defrontar o PSG, uma das equipas mais fortes da Europa», continuou o técnico do clube italiano, confirmando a ausência de Di María: «Está melhor, mas seria uma tolice colocá-lo a jogar amanhã *[hoje]*.»

Sentado ao lado de Allegri, Leonardo Bonucci, central de 35 anos, disse que a Juventus «pode fazer algo especial» frente ao PSG.

ISABELLA BONOTTO/AFP

Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, espera «noite maravilhosa» em Paris

Com o treinador da Juve a empurrar a pressão para o lado parisiense — «Allegri é mais esperto que eu e tem a malícia italiana que muito aprecio...» —, Christophe Galtier, 56 anos, ao leme do conjunto da capital francesa desde o início da época, não espera um jogo fácil: «Os jogadores adoram esta prova e começar frente à Juventus é especial. Vai ser um jogo fantástico, frente a uma equipa muito forte e bem organizada.» Substituído em Nantes, Vitinha está recuperado e junta-se a Nuno Mendes, Danilo e Renato Sanches nos convocados.

PAUL POGBA FOI ONTEM OPERADO

Lesionado no menisco do joelho direito, Paul Pogba tinha optado por um tratamento conservador para tentar evitar *ir à faca*. Porém, tal não resultou e o médio de 29 anos da Juventus foi ontem operado. Segundo o treinador da Juve, o francês só volta «em 2023» — a imprensa italiana, porém, falou em dois meses de fora. Assim, falha, entre outros, os dois jogos frente ao Benfica (a 14 deste mês em Turim e a 25 de outubro em Lisboa).

os números

0

Número de derrotas de PSG e Juventus em 2022/2023. Os parisienses têm cinco vitórias e um empate na Ligue 1, enquanto a Juve soma dois triunfos e três igualdades na Serie A

0

Número de derrotas da Juve com o PSG (em oito jogos oficiais): seis vitórias e dois empates — o registo parisiense frente a clubes italianos é de três vitórias, nove empates e nove desaires

GRUPO A

Ajax
Liverpool
Nápoles
Rangers

calendário

Jogo	Hora
→ 1.ª jornada → amanhã	
Ajax-Rangers	17.45 h
Nápoles-Liverpool	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
Liverpool-Ajax	20 h
Rangers-Nápoles	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO B

FC Porto
Atl. Madrid
Leverkusen
Club Brugge

calendário

Jogo	Hora
→ 1.ª jornada → amanhã	
Atlético Madrid-FC Porto	20 h
Club Brugge-Leverkusen	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
FC Porto-Club Brugge	20 h
Leverkusen-Atlético Madrid	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético Madrid	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Atlético Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético Madrid-Leverkusen	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
FC Porto-Atlético Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

GRUPO C

Bayern
Barcelona
Inter
Viktoria Plzen

calendário

Jogo	Hora
→ 1.ª jornada → amanhã	
Barcelona-Viktoria Plzen	20 h
Inter-Bayern	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
Viktoria Plzen-Inter	17.45 h
Bayern-Barcelona	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

E. Frankfurt
Tottenham
Sporting
Marselha

calendário

Jogo	Hora
→ 1.ª jornada → amanhã	
Eintracht Frankfurt-Sporting	17.45 h
Tottenham-Marselha	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
Sporting-Tottenham	17.45 h
Marselha-Eintracht Frankfurt	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
Marselha-Sporting	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
Sporting-Marselha	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

GRUPO E

Pioli e o estudo ao Salzburgo

➔ *«Vi todos os jogos esta época, jogam um futebol moderno», admitiu o treinador do Milan*

TWITTER/MILAN

Stefano Pioli pisou relvado do Salzburgo

«Não vejo a hora de jogar na Champions, deve ser a nossa casa». Foi assim que o capitão do Milan, Davide Calabria, lateral-direito de 25 anos, abordou o jogo de hoje do campeão italiano em casa do Salzburgo, adversário que o treinador *rossonero*, Stefano Pioli, estudou à lupa. «Vi todos os jogos do Salzburgo esta temporada. Jogam um futebol moderno, com muita rotação na frente de ataque. Têm jogadores ofensivos de qualidade», afirmou o técnico italiano de 56 anos. «O sucesso no dérbi *[3-2 ao Inter no último sábado]* já faz parte do passado, mas funciona como motivação para a partida de amanhã *[hoje]*. É possível que possa repetir o onze do dérbi *[no qual Rafael Leão fez parte e marcou dois golos]*, como também posso fazer uma ou outra alteração», rematou Stefano Pioli. Já Matthias Jaissle, técnico do Salzburgo, enalteceu a «consistência» do Milan. «Não é por acaso que é campeão de Itália. Temos bons jogadores na frente, mas não um novo Haaland *[avançado do City que jogou na Áustria em 2019/20]*», afirmou o alemão de 34 anos.

GRUPO F

por PAULO CUNHA

Jota, 23 anos, continua a mostrar atributos no Celtic, que representa desde 2021

ANDY BUCHANAN/AFP

Líderes em casa medem forças na Europa

Real inicia defesa do título ante o Celtic de Jota ⊙ Ancelotti precavido, Postecoglou ambicioso

Sua alteza Real, recordista de troféus na mais importante prova de clubes do planeta, seis Taças dos Clubes Campeões Europeus e oito Champions, inicia hoje a competição na qual tanto brilha com o estatuto de campeão em título, trajeto de glória recente com cinco conquistas nas últimas nove edições.

«Estamos preparados para começar da melhor forma», sentenciou Carlo Ancelotti, na antevisão ao duelo da jornada inaugural do Grupo F, em Glasgow, diante do Celtic, palco onde o treinador italiano nunca venceu: «O Celtic Park sempre foi um estádio muito difícil para as minhas equipas, na fase de grupos, a eliminar… O ambiente é fantástico, gosto de jogar lá. É uma equipa que vive um bom momento, tal como nós, jogam com muita intensidade, estamos precavidos.»

Em Espanha, disputadas quatro rondas, o Real Madrid soma por vitórias as partidas realizadas e é líder. Ao fim de seis jornadas na liga escocesa, o Celtic — de regresso à prova milionária, última participação remontava a 2017/2018 — também está na frente com pleno de triunfos e no sábado, no Old Firm, goleou o Rangers (4-0). O extremo português Jota, autor de um golo no dérbi (contabiliza quatro e outras tantas assistências esta temporada, depois de 13G e 14A em 2021/2022), é uma das estrelas do firmamento de Ange Postecoglou.

o número

42

Desde 5 de março de 1982 que o Real não joga no Celtic Park — já lá vão 42 anos. Nesse dia, na 1.ª mão dos quartos da Taça dos Clubes Campeões Europeus, os escoceses venceram 2-0, mas no Santiago Bernabéu perderiam 0-3.

«Estou ansioso por começar, a Champions é uma fantástica recompensa pelo que fizemos na época passada», afirmou o técnico nascido na Grécia mas que aos cinco anos emigrou com a família para a Austrália: «Jogamos futebol para ganhar, seja contra quem for, mesmo cientes de que o Real Madrid é um adversário poderoso, com grandes jogadores e um treinador de bastante qualidade. Mas vamos à luta.»

GRUPO G

Sem coração e sem pulmão

➔ *Treinador do Sevilha lamentou saídas de Diego Carlos e Koundé; Guardiola (City) espera dificuldades*

Num impensável 17.º lugar na La Liga com apenas um ponto em quatro jogos, o Sevilha, que no fim de semana perdeu 0-3 na receção ao Barcelona, recebe o Manchester City, que ainda não perdeu na Premier League, quatro vitórias e dois empates. Cada vez mais contestado, Julen Lopetegui, 56 anos, que em Portugal orientou o FC Porto de 2014 a 2016, lamentou as saídas de jogadores nucleares da equipa: «Se nos tiram um pulmão e o coração *[referência às transferências dos defesas-centrais Diego Carlos para o Aston Villa e Koundé para o Barcelona]*, temos de nos adaptar e tentar arranjar outras soluções, mas não é fácil e precisamos de tempo. O City tem uma equipa incrível e o Guardiola é o melhor treinador do mundo. Num mundo muito complexo, ele é muito consistente e o City continua a evoluir como equipa.» Com 21 convocados (entre os quais os portugueses João Cancelo, Rúben Dias e Bernardo Silva) para a viagem a Sevilha, Pep Guardiola, 51 anos, constatou que espera um adversário «muito agressivo» e não apenas preocupado em defender: «Existe muito entusiasmo em redor da Champions e jogar no Ramón Sánchez Pizjuán é sempre complicado.»

CRISTINA QUICLER/AFP

Lopetegui tem sido contestado em Sevilha

os números

4

As derrotas do Sevilha nos últimos oito jogos realizados no Estádio Ramón Sánchez Pizjuán para a Champions. Nas restantes quatro partidas, os andaluzes somaram três vitórias e um empate. Em dois jogos com o City, perderam os dois

9

As vitórias do City frente a adversários espanhóis em 20 partidas. Nas restantes 11, empatou três e perdeu oito. Já nos derradeiros seis encontros longe de Manchester, os *citizens* venceram dois, empataram um e perderam três

GRUPO E

GRUPO E
Milan
Chelsea
Salzburgo
Dínamo Zagreb

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Dínamo Zagreb-Chelsea	17.45 h
Salzburgo-Milan	20 h
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Milan-Dínamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Salzburgo	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Salzburgo-Dínamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Dínamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dínamo Zagreb-Milan	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Chelsea-Dínamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

GRUPO F

GRUPO F
Real Madrid
RB Leipzig
Shakhtar
Celtic

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Celtic-Real Madrid	20 h
RB Leipzig-Shakhtar	20 h
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Shakhtar-Celtic	17.45 h
Real Madrid-RB Leipzig	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

GRUPO G
Manchester City
Sevilha
Dortmund
Copenhaga

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Dortmund-Copenhaga	17.45 h
Sevilha-Manchester City	20 h
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Manchester City-Dortmund	20 h
Copenhaga-Sevilha	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilha-Dortmund	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilha	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Sevilha-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Manchester City-Sevilha	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para os 16 avos de final da Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

O que disse de Pinto da Costa (e mais...)

Com Paulo Futre nas Antas a 1000 contos, o FC Porto só queria dar 400 a Jaime Pacheco

Telefonema de João Rocha a Jordão pôs o futebol português em maior alvoroço ainda...

POR ANTÓNIO SIMÕES

NA primeira página de A BOLA de 6 de setembro de 1984 havia chamada com toque esfíngico (ou talvez não): *Jaime Pacheco, diga lá...* — e o que o Jaime disse estava, bombástico, na página 7. Por entre remoque (ou se calhar pior) a Pinto da Costa, Rui Santos apanhou-lhe a exclamação: «Vim ganhar para o Sporting aquilo que alguns jogadores do FC Porto já ganhavam.» Era, pois, mais uma acha na fogueira que incendiara o futebol português — e que tivera como rastilho o salto de Futre de Alvalade para as Antas por lhe negarem aumento de ordenado para 300 contos e Pinto da Costa lhe garantir 1000...

Jaime Moreira Pacheco nascera a 22 de julho de 1958 e estava à beira dos dez anos quando o primo Valdemar (mesmo sendo defesa) fez um dos dois golos com que o FC Porto conquistou a Taça de Portugal ao V. Setúbal. Portista era o pai, pelo Sporting torcia o irmão mais velho — e nele havia já outra afeição: «Do Benfica gostava por influência da fantástica equipa do Eusébio.»

ASF

Jaime Pacheco chegou ao FC Porto na temporada de 1979/1980 e, antes de sair para o Sporting, foi uma das grandes figuras da equipa na final da Taça das Taças perdida para a Juventus de Platini e Boniek

A mãe haveria de recordá-lo: «Eu estava doente na cama, apareceu-me no quarto com um martelito da nossa marcenaria na mão, deu-me com ele, abriu-me a cabeça. Ainda nem tinha três anitos e já tinha uma energia que nem sei explicar.» O pai fora defesa-central no *Arranca-Tocos* (como se chamava ao Industrial Sport Clube quando em Lordelo ainda não havia o Aliados) e, ao aparecer-lhe lesão grave, para não deixar de jogar tornara-se guarda-redes. Emigrou, depois, para o Brasil e no regresso à terra com o dinheiro que trouxera abriu uma marcenaria. Por entre a escola e a bola, Jaime saltitava por lá a ajudar: arrumava, puxava, entregava. Ao terminar o ciclo preparatório pôs-se a aprender a arte de folhear móveis. Aos 13 anos construiu um sozinho — e só os 16 se fez federado no futebol: «Fui para o Rebordosa porque o treinador era da minha aldeia. O meu pai não queria, achava que, com isso, eu podia deixar de trabalhar na oficina. Para ir treinar às vezes tinha de roubar a bicicleta a um amigo que estava a trabalhar como trolha em minha casa e ele tinha de ir para a dele à boleia.»

NO FC PORTO A FUGIR DA TROPA...

No Aliados de Lordelo jogava como central o irmão e não se cansava de desafiar o treinador a que fosse ver a «classe do miúdo» (ao Rebordosa): «Um dia disse à malta toda: *Vamos lá ver-lhe o irmão, a ver se o não é tão maçaneta com este gajo!* Não, não era, não era nada, e o que também me impressionou foi o Jaime ser tão franzino, ter umas pernitas que pareciam os meus braços.» De pronto se acordou a sua transferência para o Aliados e, ao dizerem-lhe que passariam a ter quatro contos por mês, espantou-se: «O quê? Vão dar-me esse dinheiro todo?!» Em quatro contos se pusera, meses antes, o Salário Mínimo Nacional e, tendo 18 anos, logo nessa época foi dele o golo com que o Aliados de Lordelo (então na 3.ª Divisão) eliminou da Taça o Leixões (que estava na 1.ª Divisão). Subiu à 2.ª, esteve quase a agarrar a 1.ª na *liguilha* — e, três meses volvidos, Jaime Pacheco abandonou, abrupto, o futebol: «O Aliados entrou em crise, ao chegar-se a dezembro só me tinham pago um salário e decidi, então, não jogar mais.» Certo dia (de abril de 1979) apareceu-lhe em casa um emissário do pai de Adelino Caldeira (ilustre advogado que o adorava em jogo) a perguntar-me se não queria ir à experiência ao FC Porto. Ao cabo de mês e meio, Pedroto afiançou-lhe: «Se não ficares na tropa, ficas no FC Porto» — e Jaime arranjou artimanha que o safou: «Apresentei radiografia antiga de um fissura no perónio e fui dado como inapto.» Pinto da Costa cogitara dar-lhe 30 contos por mês, Pedroto convenceu-o a duplicar-lhe o ordenado. Ainda sem dinheiro para um carro, era de moto ou autocarro que ia para os treinos (quando era de autocarro tinha de fazer dois quilómetros a pé da estação às Antas) — e, num ápice, se lhe foi abrindo história em grande aos pés.

Na final da Taça das Taças coube-lhe a marcação de Platini e quando os jornalistas lhe pediram comentário ao modo como lhe apagara o génio, Pacheco jogou, subtil, na ironia: «Ao princípio ainda dei por ele, mas depois deixei de o ver. O que vi foi que o FC Porto jogou o suficiente para ganhar à Juventus e que o grande craque foi o árbitro.» O FC Porto só lhe pagava 175 contos e durante o estágio de Palmela, para o Euro, Toni chamou-o ao telefone. Era Eriksson a dizer-lhe que o queria na Roma. Entretanto, surgiu-lhe proposta mais firme do Verona: «Ofereciam-me 60 000 contos, carro e casa. Comigo houve acordo, com o FC Porto é que não.» Propondo-lhe Pinto da Costa aumento para 400 contos por mês — escancararam-se as portas de Alvalade: «Com a seleção já no Euro, Pinto da Costa foi duas ou três vezes a França falar com o Gomes para ele não sair e comigo nunca falou. Eu era o jogador mais mal pago do clube e acabara de receber o prémio de Melhor Jogador do campeonato. A mando de João Rocha, o Jordão lançou-me o desafio e eu respondi-lhe que não queria ir para lado nenhuma mas que tudo dependia...» Os 1000 contos por mês convenceram-no ao salto para Alvalade e nessa edição de A BOLA do dia 6 de setembro de 1984 confessou-o: «No FC Porto viraram-me as costas! Depois ainda tentaram segurar-me mas já era tarde... Tinha mais um ano de contrato, fiz-lhes ver o que pretendia e não me ligaram, resolvi a minha vida — e, alegando falta de pagamento, rescindi. Não me tinham pago um mês de ordenado mais os prémios de jogos.» Quando, por entre várias outras perguntas (com respostas a revelar-lhe história e personalidade), Rui Santos lhe pediu comentário a Pinto da Costa, atirou-lho num sussurro: «Por favor, não me pergunte mais nada sobre esse senhor... Sim, o FC Porto ficou a dever-me dinheiro... Disseram que pagaram tudo, é mentira! Ficaram a dever-me largas centenas de contos, que me custaram muito suor e muitos sacrifícios.» (Dois anos depois regressaria às Antas e lesão grave afastou-o da conquista da Taça dos Campeões, que viu sentado ao lado de Beckenbauer.)

ASF

Reagindo à contratação de Futre, João Rocha foi buscar Pacheco e Sousa. Sem nada ganharem no Sporting, ao cabo de dois anos regressaram às Antas — o FC Porto foi campeão da Europa e do mundo (e ainda mais...)

A BOLA — JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

À VISTA A CAMPANHA DO CAMPEONATO DA EUROPA DE 1982-84

TEM A PALAVRA A SELEÇÃO QUE ABRE ESTA SEMANA O «CICLO OTTO GLÓRIA»

V. SETÚBAL, 1 — BENFICA, 3

BENFICA

VELOCIDADE «ENCARNADA» «SUFOCOU» O FUTEBOLZINHO DO VITÓRIA

LOPES

SALGUEIROS NA I DIVISÃO

ISTO É

«Melhor desistir do campeonato»

Já com Pacheco de regresso às Antas, o FC Porto venceu em Braga e Pedroto explodiu: «Foi uma arbitragem imbecil... Desabafei com os meus jogadores que o melhor é desistirmos do campeonato, é autêntica perseguição o que nos andam a fazer...»

A CAPA DE...
6 setembro 1982

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

vserpa@abola.pt

Editorial

POR
VÍTOR SERPA

O jogo que é obrigatório ganhar

O Benfica não começa com o melhor jogo mas com o mais importante, porque tem de o vencer

O Benfica estreia esta noite, na Luz, a participação portuguesa, nesta época, na Champions. Não começa pelo melhor jogo, conforme seria natural considerar, na medida em que, teoricamente, joga em casa com o adversário menos forte do seu grupo. Começa pelo mais importante, porque é o jogo que tem mesmo de ganhar. Porque é o primeiro, porque joga em casa e porque não pode esbanjar pontos nos jogos em que, apesar das admitidas dificuldades, não deixa de ser favorito.

Claro que é da natureza dos treinadores assinalarem sempre as maiores dificuldades perante todo o qualquer adversário. Competia, de facto, a Roger Schmidt chamar a atenção de uma equipa que foi campeã de Israel (não será aí que residiria a extravagância de uma vitória), que venceu o campeão grego e sérvio, que tem um meio-campo e um ataque de assinalável qualidade. Ora, num grupo que ainda junta Paris Saint-Germain e Juventus, o Maccabi Haifa não pode deixar de ser visto como o adversário a *sacrificar*. Perder pontos em Portugal ou em Israel será, praticamente, condenar o Benfica a um terceiro lugar que não daria mais do que a remediada e desvalorizada Liga Europa.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Benfica prepara a receção ao Maccabi Haifa, hoje às 20 horas, para a Liga dos Campeões

Sejamos razoáveis. PSG e Juventus serão, por todas as causas naturais que, às vezes, o universo do futebol rejeita, os grandes candidatos a continuar na prova maior das competições do futebol europeu. No entanto, o Benfica tem o direito a sonhar e para que o faça sem uma total dose de utopia, tem de pensar que é imprescindível ganhar este primeiro jogo, tão como será fundamental ganhar em Israel. Fará, assim, a sua obrigação, por assim dizer. Depois há que estar à espreita do desenrolar dos jogos do grupo e aproveitar para ganhar pontos, sobretudo na Luz, com franceses e italianos.

Fácil de dizer, dificílimo de realizar. Mesmo assim, o Benfica não pode pensar de outra maneira. Tem de acreditar que é possível fazer uma surpresa e para que o milagre aconteça não pode ficar à espera do Espírito Santo, uma alegoria que, admito, pode ser considerada um pouco provocadora.

Trata-se, pois, de um estreia portuguesa que tem uma importância mais do que simbólica. O Benfica precisa de ganhar este jogo e de, assim, manter acesa uma esperança que terá sempre muito mais de fé litúrgica do que de realismo. Porém, o futebol sempre teve algo de esotérico.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Castigo a Gonçalo Ramos devia ser anulado

BRADOU aos céus a decisão do árbitro Fábio Veríssimo de negar a existência de falta para grande penalidade sobre Gonçalo Ramos, nos últimos minutos do jogo do Benfica com o Vizela. Pior: não só não a marcou como alegou ter o jogador feito simulação e, com segundo amarelo, expulsou-o. Até se admite que o árbitro tenha visto mal a jogada, já não se compreende o silêncio do VAR na posse de todos os seus meios técnicos de análise. A única maneira, perante erro tão grosseiro, de poder ressarcir, nas consequências, o jogador e o seu clube, era não penalizar Gonçalo Ramos com um jogo, permitindo-lhe o regresso a jogo já de seguida contra o Famalicão. Seria o reconhecimento público do erro cometido. Mas duvido que, na cabeça das altas instâncias, esse propósito de justiça possa sequer ocorrer...

EDUARDO FIDALGO
Linda-a-Velha

FPN

Diogo Ribeiro, nadador de 17 anos

Portugal já sabe nadar

MODALIDADE da minha admiração, como muitas outras que reclamam maior espaço mediático, a natação tem andado esquecida neste cantinho à beira mar plantado, talvez por falta de figuras e resultados da nossa satisfação. Sempre com destaque nos Jogos Olímpicos e com valor atribuído nos países que representam as maiores potências desportivas, faltava em Portugal alguém que colocasse a natação na agenda. Faltava, porque já não falta. O Digo Ribeiro, apenas 17 anos, é já o nosso menino de ouro entre os seus pares e que dá cartas entre graúdos — além das três medalha de ouro no Mundial Júnior, em Lima, Peru, também nos Europeus absolutos, em Roma, o jovem prodígio português trouxe medalhas para casa. Fruto do trabalho no CAR do Jamor, é preciso que as condições nunca faltem a este jovem que já é mais do que promessa, é a certeza que a natação nacional nunca teve. Que os nossos governantes tenham a consciência dos Diogos Ribeiros que há neste país, em várias modalidades, para que depois, de quatro em quatro anos, não andem a chorar resultados...

ANTÓNIO AZEVINHO
Massamá

O maior espetáculo do mundo

COMEÇA hoje o maior espetáculo do mundo. A Liga dos Campeões que nos entra em casa e este ano com fase de grupos condensada, porque em novembro/dezembro temos Campeonato do Mundo fora de horas. A minha dúvida, e preocupação, é se teremos capacidade para manter três equipas neste clube dos melhores, porque o futebol cá no burgo anda pelas ruas da amargura. Medidas para reforçar a qualidade via equilíbrio da competição são urgentes. Para continuarmos a participar com dignidade neste espetáculo sem igual.

JOANA BANZA
Barreiro

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Roger Schmidt faz bem em deixar André Almeida fora da lista para a Champions ?

SIM	NÃO
84%	16%

aruas André Almeida não tem lugar nesta equipa. Não faço ideia qual a intenção de ficar no plantel, mas não conta claramente no grupo principal.

MANOBE É o último dos capitães da última geração, ou regime. O André era uma espécie de tapa buracos, ou pau para toda a colher; neste aspeto podia ser mais um na zona central. Só RS saberá porque ainda está no plantel.

Alex Já não cabe neste grupo.

maró Jogador muito útil para este tipo de competição devido à sua experiência e polivalência.

CarlosGraça O meu Benfica carece de um jogador capitão à Benfica. Esse podia ter sido o Ricardo Horta. O André Almeida sabe o que é o Benfica, João Mário é um profissional mas não sente o clube.

Jordi Não se esqueçam do que Almeida já deu ao clube. Mais respeito

pergunta de hoje → *Responder em* **abola.pt**

Benfica faz bem em blindar António Silva e Henrique Araújo com cláusulas de €100 M

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

DAVID CARMO

Via aberta para os grandes palcos

Segue-se a estreia na Champions, depois do primeiro jogo pela equipa principal ● Aliança forte com Pepe para o duelo com o Atl. Madrid

David Carmo foi titular em Barcelos, na vitória sobre o Gil Vicente, e prepara-se agora para voltar a atuar ao lado de Pepe, desta feita no contexto da Liga dos Campeões frente ao Atlético de Madrid

por
PEDRO MANUEL COUTO

DAVID CARMO estreou-se no passado sábado pela equipa principal do FC Porto, tendo sido titular na vitória (2-0) sobre o Gil Vicente. Agora, a via alarga-se para novas experiências. Amanhã, no terreno do Atlético de Madrid, o central vai continuar a formar dupla com Pepe no eixo da defesa, abrindo a porta da Liga dos Campeões. Oportunidade para se estrear e mostrar numa das principais montras do futebol: qualidade e nível não lhe faltam.

Não se trata do primeiro compromisso europeu do defensor, que em fevereiro de 2020, ao serviço do SC Braga, defrontou o Rangers, na Liga Europa. O clube escocês voltou a estar no seu caminho e, apesar da derro-

Central prepara a estreia na Liga dos Campeões, depois da experiência ganha na Liga Europa

ta nesses dois jogos, o futebolista chegado nesta época aos azuis e brancos guarda a memória de um golo marcador no Ibrox. Ao todo, foram 11 partidas naquela competição da UEFA, que serviram para adquirir conhecimentos e o contacto com uma realidade distinta.

Aprendizagem útil para o que agora o espera, num patamar internacional bem mais elevado. Cumpridos dois jogos de castigo e mais dois vistos do banco, com Marcano entre as escolhas iniciais, David Carmo ascendeu, finalmente, ao onze, em Barcelos, onde mostrou tudo o que tem para oferecer. Ele que agora se prepara para ter pela frente nomes como João Félix, Morata, Griezmann ou Carrasco: a linha ofensiva dos *colchoneros* impõe respeito, mas não deverá intimidar o craque nascido há 23 anos em Aveiro.

O FC Porto deposita enorme esperança no jogador, que custou 20

Campeão europeu de sub-19, defesa suspira agora pela primeira internacionalização A

milhões de euros aos cofres da SAD, num negócio intermediado por Carlos Gonçalves da ProEleven. Contratação mais cara entre clubes portugueses, o defensor vinculou-se até 2027, tendo ficado protegido por uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros. Valores que não deixam dúvidas sobre a aposta feita pelos campeões nacionais num jovem valor que também persegue outros objetivos.

Além de já ter o relvado do Metropolitano no horizonte, o dono da camisola 4 dos portistas também pisca o olho à Seleção Nacional. Com a reformulação na equipa das quinas, não levará muito tempo até David Carmo conquistar o seu espaço entre as primeiras escolhas do selecionador Fernando Santos. Já chamado para compromissos da Liga das Nações, não saiu do banco, mas declarou-se a novas convocatórias: o seu nome poderá mesmo figurar na próxima, visando os duelos com a República Checa e a Espanha. Depois, será só aguardar pela sua primeira internacionalização A, na sequência de vários jogos pelas camadas jovens e do título de campeão europeu de sub-19.

Polaco de boa memória dirige o jogo no Metropolitano

A UEFA divulgou, ontem, o árbitro que vai marcar presença na estreia do FC Porto na Champions, versão 2022/2023. O organismo que gere o futebol europeu escolheu Szymon Marciniak para dirigir a partida de amanhã (20 horas), frente ao Atlético de Madrid, no Metropolitano.

O juiz polaco é de boa memória para os dragões. Em agosto, no início da época 2016/2017, Marciniak foi o dono do apito na vitória (3-0) dos azuis e brancos sobre a Roma, no Olímpico, na 2.ª mão do *play-off* de acesso à liga milionária.

Tomasz Listkiewicz e Pawel Sokolnicki (assistentes), Pawel Raczkowski (4.º árbitro), Bartosz Frankowski e Tomasz Kwiatkowski (no VAR) completam a equipa de arbitragem.

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Szymon Marciniak vai estar em Madrid

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

FELIPE

«O FC Porto tem muita qualidade»

Três temporadas fizeram do brasileiro um dragão eterno, passagem da carreira em que ganhou uma Liga e uma Supertaça. Razão para o central do Atlético Madrid se mostrar feliz por reencontrar o campeão português na Champions, ainda que não o possa defrontar amanhã devido a castigo, num jogo a ser decidido «nos detalhes».

entrevista de
PAULO PINTO

O sorteio da Liga dos Campeões colocou o *seu* Atlético Madrid no Grupo B, na companhia do FC Porto: como vê este reencontro?

— Pelo segundo ano consecutivo (risos)! O FC Porto deu-me a oportunidade de sair do Brasil, de realizar o sonho de jogar na Europa, de disputar a Champions... Conquistei títulos com aquela camisola, portanto, é um clube que guardo no meu coração. Agora, no entanto, será um rival, pelo que vou torcer pelo Atlético. A amizade fica de lado durante o jogo (risos).

— Que memórias guarda de Sérgio Conceição?

— É um treinador muito exigente. Vai ao detalhe, procura tirar o melhor dos jogadores. Aprendi e cresci com ele. Procurei sempre absorver os ensinamentos dos treinadores e das equipas técnicas com as quais trabalhei.

— Qual a sua opinião sobre o jogo marcado para esta quarta-feira?

— É difícil de prever. Veremos quem colocará a sua estratégia em prática da melhor forma. Será um jogo equilibrado, de muita concentração e que será definido nos detalhes.

— Como avalia este FC Porto?

— É uma equipa de muita qualidade, com a qual temos de ter toda a atenção. Ainda tem alguns jogadores da minha época e outros que vou acompanhando ao longe. Qualquer equipa fica mais confiante quando ganha uma liga, entrando na época seguinte desejosa de mais conquistas. Sabemos que o FC Porto virá com essa mentalidade.

— O que pensa de Taremi, Evanilson e Toni Martínez?

— São grandes jogadores, mas não temos de pensar só nos avançados. Há que olhar para o FC Porto como um todo, como equipa. Têm todos muitas virtudes.

— Mantém amizade com jogadores do FC Porto?

— Sim. Com o Otávio, o Galeno, o Diogo Costa, o Manafá... Conversamos, trocamos mensagens... E também continuo amigo dos funcionários. Tenho um carinho enorme por todos e será muito bom revê-los.

— E da cidade do Porto, sente saudades? Que mensagem pretende deixar aos adeptos portistas?

— Muito obrigado por todo o apoio e carinho, o que, aliás, se estende até aos dias de hoje. A cidade e os adeptos receberam-me de braços abertos e sempre terei um enorme afeto e respeito por todos.

— A finalizar, o grupo conta ainda com Leverkusen e Club Brugge: será uma série equilibrada?

— A Champions está mais equilibrada e difícil a cada ano que passa. São mais dois adversários com valor. Nesta altura, todos têm condições de se classificar para a próxima fase. Esta competição não permite erros.

Felipe está castigado, por isso não vai ser opção no Atlético Madrid para o jogo de amanhã com o FC Porto, em Espanha

Sonhos e o Mundial

«Títulos e grandes objetivos.» A isso se propõem Felipe e o Atlético Madrid na nova época. «Este clube é um gigante na Europa, que quer, naturalmente, estar no topo, mas não adianta pensar muito à frente. Há que estar focado e encarar cada jogo como uma decisão», avisa o central, de olho no próximo Mundial: «Representar a seleção é um sonho, sem dúvida. É a maior conquista na carreira de um jogador brasileiro. Então poder estar na *Copa*... Mas compete-me continuar a trabalhar como tenho feito até aqui, com a mesma qualidade e o mesmo empenho, à procura de evoluir e de ter regularidade para que o *escrete* seja uma consequência.»

DE OLHO NO ATLÉTICO MADRID

Oblak deve falhar receção ao dragão

Imprensa espanhola dá a ausência do guarda-redes esloveno como certa no jogo de amanhã

PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP

Oblak lesionou-se frente à Real Sociedad

Mais que os dois pontos deixados no País Basco, o empate (1-1) com a Real Sociedad, na última jornada da La Liga, teve como aspeto mais negativo para o Atlético Madrid a lesão sofrida por Oblak. O guarda-redes saiu com muitas queixas de um choque com o colega Reinildo, já na parte final do encontro, e teve mesmo de ser substituído aos 85 minutos.

No final do duelo de San Sebastián, o relatório médico dos *colchoneros* deu conta da existência de «um traumatismo direto no músculo» da coxa esquerda do esloveno. Um problema que, segundo a imprensa espanhola, não deverá estar ultrapassado até ao encontro de amanhã com o FC Porto, a contar para a primeira jornada do Grupo B da Champions. Assim, por ali se diz que a titularidade será entregue ao habitual suplente, o sérvio Ivo Grbic.

»

O plantel do FC Porto realiza hoje o derradeiro ensaio para o jogo com o Atl. Madrid: o treino tem início às 10 horas, no Olival. As 18 horas, já no Estádio Metropolitano (Espanha), Sérgio Conceição e um jogador fazem a antevisão do encontro da 1.ª ronda da Champions.

A ÉPOCA DO Dragão

Treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	5	12

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
12	4

O ÚLTIMO ONZE

03-09-2022

GIL VICENTE 0 – 2 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS Evanilson (14), Veron (14), João Mário (8), Gonçalo Borges (8) e Namaso (1)
MARCADORES Taremi (41) e Galeno (44)
DISCIPLINA —

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepe	6	540	0	1A/0V
Pepê	6	514	0	0A/0V
Taremi	6	487	5	2A/0V
Uribe	6	473	1	2A/0V
Diogo Costa	5	450	-4	0A/0V
Zaidu	5	448	0	1A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
João Mário	6	391	0	1A/0V
Evanilson	6	322	3	0A/0V
Otávio	4	315	0	0A/0V
Grujic	3	222	0	1A/0V
Toni Martínez	6	218	2	0A/0V
Galeno	6	209	2	1A/0V
Danny Namaso	5	190	0	0A/0V
Eustaquio	5	178	0	0A/0V
Gabriel Veron	6	122	0	1A/0V
Bruno Costa	3	121	0	0A/0V
Wendell	2	92	0	0A/0V
David Carmo	1	90	0	0A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	18	0	0A/0V
Gonçalo Borges	2	19	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Conceição	0	0	0	0A/0V
Fábio Cardoso	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético de Madrid	F	–	LC	7/9
Chaves	C	–	L	10/9
Club Brugge	C	–	LC	13/9
Estoril	F	–	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético de Madrid	F	–	LC	1-11
P.Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Grujic

CASTIGADOS
—

ARTHUR GOMES

«Que possa recompensar com alegrias»

Extremo brasileiro foi ontem apresentado

Assinou até 2026 e tem cláusula de €60 M

SPORTING CP

Arthur Gomes não escondeu o orgulho e felicidade por poder representar um grande

por RUI BAIONETA

O Sporting apresentou ontem o último reforço do mercado de verão, garantido no último dia do mercado de transferências. Trata-se de Arthur Gomes, extremo brasileiro de 24 anos, que pertencia aos quadros do Estoril, jogador que assinou contrato até 2026 e fica blindado com uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros.

Enquanto se vai adaptando a uma nova realidade (o jogador já cumpriu três treinos sob o comando de Rúben Amorim...), o brasileiro, que se confessou «muito feliz», realçando que está a realizar «um sonho», quer ganhar o seu espaço. «Vou fazer tudo para recompensar a confiança depositada em mim», destacou, em declarações aos meios de comunicação do clube.

Arthur Gomes, depois de lembrar que a sua estreia pelo Estoril foi precisamente diante do Sporting, mostrou-se orgulhoso por poder agora vestir de verde e branco, destacando que o emblema leonino «é um grande clube».

O jogador comentou ainda os primeiros treinos de leão ao peito, e revelou, sobretudo, as primeiras ideias que tem de Rúben Amorim, técnico que apostou na sua contratação. «É um grande treinador e passou muita confiança na nossa primeira conversa. Vou fazer tudo para corresponder às expectativas dele», afirmou.

> “[Rúben Amorim] É um grande treinador e passou muita confiança na primeira conversa

Além da satisfação de poder representar o Sporting nas competições internas, Arthur Gomes destacou também a importância de poder disputar a Liga dos Campeões, outra das ambições que tinha quando deixou o Brasil para tentar a sua sorte no futebol europeu. «É o maior campeonato do Mundo, era um dos meus objetivos. Espero poder concretizar esse sonho e ir, juntamente com o Sporting, o mais longe possível. Mas vamos dar um passo de cada vez. Estou muito feliz por poder disputar a UEFA Champions League», realçou.

> “Já joguei contra o Sporting em Alvalade e é muito difícil, com os adeptos a apoiarem...

O jogador tem ainda a preocupação de criar empatia com a exigente massa adepta leonina. «Espero que nos apoiem do início ao fim. Já joguei contra o Sporting em Alvalade e foi muito difícil com os adeptos a apoiarem sempre. (...) Agradeço a receção com muitas mensagens nas redes sociais. Que as possa recompensar com muitas alegrias», comentou o brasileiro que, formado no Santos, passou ainda pela Chapecoense e Goianense.

O jogador só foi mais cauteloso quando convidado a falar sobre as suas principais características. «Não gosto de definir quem sou dentro de campo. Espero que, com muito trabalho, possa dar alegrias aos adeptos. Vou dar o meu melhor e mostrar porque vim», disse.

SPORTING CP

Como sempre acontece, Frederico Varandas, presidente dos leões, faz questão de dar as boas-vindas aos reforços, neste caso o brasileiro Arthur Gomes

o número

2

Arthur Gomes cumprirá a sua segunda temporada no futebol português, ele que chegou ao Estoril no início de 2021/2022: cumpriu 33 jogos oficiais, marcou 3 golos e fez 5 assistências.

SPORTING CP

CONCENTRAÇÃO E OTIMISMO. A vitória diante do Estoril, na última jornada da Liga, devolveu alguma serenidade ao plantel liderado por Rúben Amorim, que dava sinais de impaciência depois de duas derrotas consecutivas, diante do FC Porto (fora) e Chaves (casa). O leão volta agora aos dias de tranquilidade e preparou com a máxima concentração a estreia na edição deste ano da Liga dos Campeões, amanhã em Frankfurt com o Eintracht, partida na qual o treinador leonino não pode contar com Daniel Bragança e Jovane, ambos lesionados

DE OLHO NO E. FRANKFURT

Rode está fora de combate

➔ *Médio do Eintrach Frankfurt com lesão muscular; diretor dos alemães elogia Sporting*

Rode, influente médio da equipa do Eintracht Frankfurt, não está apto para o jogo com o Sporting, que se joga amanhã, ele que foi substituído ao intervalo do jogo com o RB Leipzig. O jogador foi submetido a exames que revelaram a existência de uma lesão muscular que o impede de competir nos próximos tempos.

Entretanto, o diretor desportivo dos germânicos, Markus Krosche, afirmou em entrevista ao *Frankfurter Rundschau* que o Tottenham é o grande favorito a vencer o grupo e, por isso, os jogos com o Sporting e com o Marselha serão decisivos nas contas finais, realçando ainda que estes jogos vão ser de 50/50. O responsável elogiou ainda o Sporting: «É uma boa equipa em termos futebolísticos e agora também conseguiu adicionar uma dimensão física, que joga com boa técnica. Vai ser um desafio para nós.»

mais sporting

- **ÁRBITRO.** A UEFA nomeou o israelita Orel Grinfeeld para dirigir o jogo entre o E. Frankfurt e o Sporting. Grinfeeld será coadjuvado por Roy Hassan e Idan Yarkoni, enquanto Gal Leibovitz será o quarto árbitro.
- **NETO.** Fonte do Sporting negou ontem que tivesse chegado a acordo com o AEK de Atenas para a saída de Neto, conforme noticiaram os gregos.
- **FATAWU.** A transferência do jovem extremo para o Sporting pode acabar na FIFA com o Tamale Utrecht a acusar o Steadfast de não pagar a totalidade dos direitos de formação. Em causa estão 94 mil euros.

Pedro Gonçalves é uma das setas leoninas apontadas à baliza do Eintracht Frankfurt

SPORTING CP

Amorim repete onze na estreia na Champions

Resposta na Amoreira pode levar treinador, pela primeira vez, a apostar na mesma equipa ● Paulinho, de volta, deve começar no banco

por EDUARDO MARQUES

FOI na Amoreira que o Sporting deu dois pontapés (vitória por 2-0) na crise de resultados na Liga e a boa resposta dada pela equipa na partida com o Estoril (a eficácia demonstrada no ataque e a coesão defensiva, que permitiu à equipa voltar a não sofrer golos...) pode levar o treinador a apostar no mesmo onze para o jogo com os alemães do Eintracht Frankfurt, na Alemanha, que marca a estreia da equipa sportinguista na primeira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões.

Uma competição importante, na qual os leões querem entrar com o pé direito e começar a somar milhões aos já garantidos com a presença na prova milionária (a vitória vale 2,7 milhões de euros...).

A confirmar-se, será a primeira vez que o treinador sportinguista repete o mesmo onze neste início de temporada, decorridos que estão cinco jogos do campeonato português.

PAULINHO ENTRA NAS CONTAS

Para o primeiro confronto europeu, Rúben Amorim ganhou uma nova arma ofensiva. O avançado Paulinho está de volta às opções, contudo, face ao tempo de recuperação a que foi submetido (cerca de 20 dias) para debelar o traumatismo na perna direita que o afastou dos últimos quatro jogos, é provável que não tenha entrada direta no onze, ele que é o mais experiente dos avançados do plantel. Assim, o tridente ofensivo deverá ser formado por Pedro Gonçalves, Edwards e Trincão.

«Há ressalto, marca penálti e beneficia o Benfica»

➔ *Miguel Braga não compreende 'silêncio' do VAR no lance polémico do Benfica-Vizela*

Miguel Braga, diretor de comunicação do Sporting, marcou ontem presença no programa Raio-X, na Sporting TV, e apontou o dedo ao trabalho da equipa de arbitragem no Benfica-Vizela. «Da mesma maneira que já elogiei aqui arbitragens, esta não foi feliz. Há mais do que um lance que podemos analisar para esclarecer dúvidas. Antes do penálti há um lance entre Gonçalo Ramos e defesa adversário em que, apesar da expulsão, não há falta. O futebol é jogo de contacto. Nesse lance não existe penálti, nem simulação. E Fábio Veríssimo acaba por expulsá-lo [...] No segundo lance é tudo muito rápido. Compreendo que o árbitro vá ao engano, e que veja corte com o braço. Compreendo isso. O que não compreendo é que o VAR não veja o ressalto. Bate nas costas, é um ressalto. Tudo é um bocadinho mais estranho. Há especialistas que também mudaram de opinião em relação a estes lances. Mas se é ressalto, não é mão propositada. E o penálti foi marcado, o Benfica beneficiado e os adversários foram prejudicados por essa decisão», comentou Miguel Braga, realçando que «em Braga a bola foi direta ao braço e o árbitro não marcou [penálti]».

AGENDA DE HOJE

A comitiva leonina viaja hoje de manhã para Frankfurt e da parte da tarde fará o habitual treino de adaptação ao relvado do Frankfurt Stadion. Antes, Rúben Amorim e um jogador do plantel farão a habitual antevisão do encontro que marca a estreia na Champions.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

02-09-2022

ESTORIL 0 - 2 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Rochinha (33), Neto (13), Esgaio (2), Sotiris (2) e Fatawu (2)

MARCADORES
St. Juste (13) e Edwards (21)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Edwards (57), Adán (66), Rochinha (78), Coates (83), Porro (86), Ugarte (88) e Fatawu (90+3)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	5	450	-8	1A/0V
Coates	5	450	0	2A/0V
Trincão	5	450	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	5	448	3	2A/0V
Gonçalo Inácio	4	360	0	0A/0V
Matheus Reis	4	360	0	1A/0V
Ugarte	5	333	0	4A/0V
Marcus Edwards	5	328	2	2A/0V
Morita	5	275	0	2A/0V
Pedro Porro	4	261	0	1A/1V
Nuno Santos	5	260	1	0A/0V
Matheus Nunes	3	225	1	1A/0V
Luís Neto	5	200	0	1A/0V
St. Juste	5	161	1	0A/0V
Rochinha	5	157	0	1A/0V
Ricardo Esgaio	5	83	0	0A/0V
Paulinho	1	60	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Sotiris	1	2	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dario Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V
Arthur Gomes	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	–	LC	7/9
Portimonense	C	–	L	11/9
Tottenham	C	–	LC	13/9
Boavista	F	–	L	18/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Daniel Bragança e Jovane Cabral

CASTIGADOS
–

«Mundial–2030 deve ser na Europa. Daremos todo o apoio a Portugal e Espanha»

Aleksander Ceferin, presidente da UEFA, diz ter a certeza de que a Península Ibérica será sede da competição mais importante de futebol • João Paulo Correia garante empenho do Governo

por LUÍS FILIPE SIMÕES

JUNTAR numa sala, à conversa, algumas das maiores figuras do mundo do futebol, entrar numa máquina do tempo, ir além da atualidade e antecipar o que será o desporto mais popular do mundo em 2030. Foi isso que fez a Federação Portuguesa de Futebol em mais uma edição do Football Talks e, como cereja no topo do bolo, ainda ouviu do presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, a garantia de que aquele organismo apoiará de forma inequívoca que o Campeonato do Mundo 2030 deve ser organizado conjuntamente por Portugal e Espanha, porque «não tendo poder de decisão, é evidente que a maior competição do mundo deve voltar a ser» no Velho Continente.

«Vamos fazer o que pudermos para ajudar. Está na altura de a Europa ser anfitriã do Mundial e temos alguns planos. Já falámos com Fernando Gomes e Luis Rubiales. Tenho a certeza de que o Mundial-2030 vai ser disputado em Portugal e Espanha, dois países que sentem o futebol», disse, com enorme dose de confiança num projeto que considera ter tudo para ser vencedor e que tem algo mais que deve ser levado em conta: «Faremos tudo para ajudar estes países que têm paixão pelo futebol, vivem e respiram futebol e têm boas infraestruturas.»

ANDRÉ ALVES/ASF

Fernando Gomes, presidente da FPF ouviu promessa do presidente da UEFA e do Governo que terá forte apoio para o Mundial de 2030

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol foi por outro caminho, falou no muito que foi feito desde que chegou à presidência, entre muitas outras coisas levando a Seleção a ganhar um Campeonato da Europa, em 2016 e uma Liga das Nações três anos depois. Diziamos-lhe que mais do que a celebração do trabalho realizado, garantiu estar preocupado com os caminhos que os desporto-rei deve saber encontrar.

«Mais do que contemplar, deslumbrados, o passado, queremos olhar para o futuro. É que o que faremos hoje. A nossa reflexão está feita no Plano 20/30. Teremos um futebol muito diferente até final da década. Um futebol no qual as mulheres terão um papel central e direitos televisivos centralizados. O futuro que discutiremos ditará a forma como seremos lembrados», disse.

> “Um Mundial tem um impacto enorme, é transformador e grande objetivo de Portugal
> JOÃO PAULO CORREIA, secretário de Estado do Desporto

GRANDE OBJETIVO DE PORTUGAL

Voltando à organização conjunta do Campeonato do Mundo de 2030 entre Portugal e Espanha, não faltou a garantia do Governo de que esse é projeto para impulsionar, pela voz do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia. «É evidente que o Mundial terá um impacto enorme, até em termos económicos. É transformador e por isso um grande objetivo de Portugal», disse.

E acrescentou: «Um evento com esta dimensão tem grande força desportiva, social e económica, além de reforçar a ligação de Portugal às suas comunidades e de projetar o nome do País em todo o mundo.»

400 mil federados até 2030

→ *Ambição de Fernando Gomes, que quer aumentar percentagem de mulheres de 6 para 20%*

Fernando Gomes acredita que até 2030 poderá duplicar o número de futebolistas federados, com o incremento mais forte a ser no feminino. «Quando falamos de alargar a base, estamos de acordo. Queremos aumentar de 200 para 400 mil atletas federados. Queremos duplicar e queremos que haja mais mulheres, que em 2030 sejam 20% e não os 6% que temos hoje», afirmou Fernando Gomes, que fez questão que o tema do reforço do futebol feminino fosse central neste debate.

Como teve papel importante a necessidade de levar a cada canto do País a prática desportiva de excelência e a capacidade que o futebol vai mostrando de detetar talento. «Se não existisse um grande aproveitamento de talento, não teríamos Trincão, que é de Viana do Castelo, Pizzi, que é de Bragança, João Félix, de Viseu. Não teríamos Cristiano Ronaldo, que era do Andorinha na Madeira. Não tínhamos Rui Patrício, que é de Leiria, ou Gonçalo Ramos, do Algarve», disse.

CERIMÓNIA DE ABERTURA. O presidente do Benfica, Rui Costa, chegou na companhia do Domingos Soares de Oliveira, CEO do Grupo Benfica, para assistir à cerimónia de abertura, que contou com Aleksander Ceferin (UEFA), Fernando Gomes (presidente da FPF) e João Paulo Correia (secretário de Estado da Juventude e do Desporto, em representação do Governo). Já não ficou para ouvir Carlos Moedas (presidente da CM Lisboa), Elisa Ferreira (Comissária Europeia), Isaltino Morais (presidente da CM Oeiras) e José Manuel Constantino (Comité Olímpico de Portugal). Hoje estarão na Cidade do Futebol Rui Vitória, Luís Figo e Ticha Penicheiro, entre outros ←

ANDRÉ ALVES/ASF

Orçamento de €100 milhões

Há números que são incríveis e que servem também de explicação para o sucesso que tem vindo a ser o futebol. Sublinhando que tem hoje um orçamento bem superior ao do IPDJ para todas as infraestruturas desportivas em Portugal, Fernando Gomes fala num dado: «Em 2010, o orçamento da FPF não chegava a 40 milhões e hoje temos orçamento de 100 milhões de euros. E isto não se deve apenas às participações notáveis das seleções, mas numa alteração de fundo nas receitas que a FPF passou a ser capaz de gerar por si. Há um trabalho brutal em termos de profissionalização.»

UEFA não autoriza mais cursos

Uma das riquezas desta iniciativa da FPF foi juntar todos os quadrantes do futebol, para não dizer do desporto português. O presidente da Associação Nacional de Treinadores falou disso mesmo. Defendeu que «o VAR é bem-vindo enquanto ferramenta de apoio à verdade desportiva» e com as palavras de Moreno, treinador do V. Guimarães, em mente teve frase pragmática: «Quando o treinador não tem o quarto nível, não pode treinar e ponto final. São as regras e não fomos nós que as fizemos. Se os cursos são suficientes? Defende que não, que haver um de dois em dois anos é pouco. Mas é determinação da UEFA.»

Álvaro avisa Benfica

Álvaro Magalhães, antigo jogador e treinador do Benfica, também passou pela Cidade do Futebol e deixou um aviso às águias para o jogo de hoje frente ao Maccabi Haifa: «Para se ganhar na Liga dos Campeões temos sempre de nos apresentar a um nível altíssimo. A equipa está bem, tem mostrado a mentalidade certa e demonstrado que já assimilou as ideias do treinador, mas hoje isso não conta. É importantíssimo que construa um bom resultado para ter algumas hipóteses de seguir em frente. Bom seria que também o FC Porto e o Sporting seguissem em frente, era ótimo para o futebol português.»

FPF

Nasser Al-Khelaifi aplaude Pauleta

«O endividamento é perigoso»

→ *Presidente do PSG fala numa forte relação com os portugueses, dos milhões e da «não-superliga»*

Um dos momentos mais aguardados deste Football Talks foi a entrevista feita a Nasser Al-Khelaifi, todo-poderoso presidente do PSG. Quando lhe falaram dos dinheiros de empresas-Estado como no City, defendeu que o perigo não reside aí: «Nós investimos, não compramos. Fazemo-lo porque adoramos o futebol. Durante a pandemia da Covid-19 foram estes investimentos que salvaram o futebol. Mas há clubes muito endividados e isso é um perigo, esse é o perigo.» Sorriu ao falar de presença de Pauleta, «um mito para os adeptos do PSG, dos maiores goleadores da história», e daí partiu para as fortes ligações com os portugueses: «O PSG sempre incluiu Portugal e os portugueses. Temos o Danilo e vários outros jogadores lusos, há uma ligação forte com Portugal e sentimos orgulho nisso.» Para terminar os feitos dos lusitanos: «Têm um número impressionante de talentos. Ganharam o Euro-2016, foram à final do Euro-2004. São dos melhores da Europa e a ligação ficará mais forte.»

«Sporting está mais preparado»

Frederico Varandas mostra-se preocupado com o futuro do futebol português • Da importância das receitas extraordinárias ao peso da carga fiscal • Na sua gestão as maiores vendas

por LUÍS FILIPE SIMÕES

ANDRÉ ALVES/ASF

Frederico Varandas sente que Sporting é hoje mais competitivo e preparado do que quando chegou à presidência

Aproveitando o desafio de pensar o que pode ser o futuro do futebol português, o presidente do Sporting, Frederico Varandas, fez uma declaração sem direito a perguntas dos jornalistas, na qual se mostrou muito apreensivo com o que os próximos anos têm reservado para o futebol português, que diz que só consegue ser competitivo pelas receitas extraordinárias (leia-se o termos nos dois sentidos) que os leões, o Benfica e o FC Porto vão tendo a capacidade de fazer.

«Cada ano fico mais preocupado com a forma como os clubes portugueses, aqueles que têm maiores responsabilidades no *ranking* europeu, criam condições para competirem em 2030. Muito se fala das vendas de jogadores. Se analisarem os relatórios e contas dos três grandes, se não fossem as receitas extraordinárias de vendas, jamais teriam orçamento para competir na Champions», disse.

Um contexto que diz ser pouco favorável: «Temos um país cada vez mais marginal na Europa, com pouco poder de compra, com um regime fiscal altíssimo e temos receitas muito inferiores às de outras ligas. No dia em que Sporting, Benfica e FC Porto não conseguirem fazer as vendas que têm feito, não terão capacidade orçamental para competir na Europa. Temos feito trabalho extraordinário em formar e potenciar jogadores para serem depois transferidos», acrescentou.

A terminar, a garantia de que na sua gestão o Sporting soube percorrer este caminha fundamental: «As três maiores vendas do Sporting foram nos últimos dois anos. Sete das 10 maiores nos últimos quatro. Quando entrámos, essa era uma das diferenças para os rivais. Hoje, com muito orgulho, o Sporting é um clube mais estruturado, mais preparado, sustentado e competitivo para lutar por títulos internamente.»

JOÃO PAULO CORREIA
secretário de estado do desporto

DIMINUIR DESIGUALDADE

«A centralização dos direitos de TV vai diminuir desigualdade entre quem recebe mais e menos. Feita a comparação, a desigualdade pode chegar a 15 vezes, enquanto na Europa é 3 ou 5 vezes. O decreto-lei tem de ser apresentado até 2025/2026 para encontrarmos o melhor modelo

ELISA FERREIRA
comissária europeia

DESPORTO PARA TODOS

«Sendo o meu pelouro a coesão, devo referir que os fundos estruturais devem apoiar a componente coesão social e a valorização da saúde pública. O desporto para todos é importante e esta articulação deve ser feita. Saúdo que a FPF tenha feito este debate sobre a estratégia a seguir. É bem necessária

CARLOS MOEDAS
presidente da CM Lisboa

AUMENTAR A BASE

«É preciso aumentar a base. As políticas públicas devem ter isso. Outro ponto é o investimento na tecnologia. O desporto traz a base da inovação, acrescenta a ambição e o processo. Neste país não se pode ter ambição, destroem-nos. Se já estamos no topo, o que seriam com mais investimento

JOSÉ MANUEL CONSTANTINO
presidente do COP

MAIS COMPETITIVO

«Gostaria nos JO de 2032 ter um desporto mais forte e mais competitivo, que a evolução nas últimas duas décadas se acentuasse, crescermos a um ritmo que nos aproxime da média europeia. As nossas dificuldades não se colocam ao nível das infraestruturas, não é esse o fator crítico fundamental

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do Bessa, em Porto 05-09-2022
4831 ESPECTADORES

Boavista 1 - 0 P. Ferreira
Ao intervalo 0 0

Boavista	A BOLA	P. Ferreira	A BOLA
12 César	5	98 Vekic	6
2 Cannon	6	15 Delgado	5
23 Sasso (83)	5	3 Nuno Lima	6
6 → Ibrahima	–	23 Ferigra	6
26 Abascal	5	5 Antunes C	5
79 Malheiro	6	9 Uilton (87)	5
24 Pérez (83) C	5	8 → Ibrahim	–
4 → Robson Reis	–	7 Nigel Thomas (70)	5
42 Makouta	5	11 → Kayky	5
70 Bruno	5	6 Holsgrove (87)	5
8 B. Lourenço (60)	6	20 → Luís Bastos	–
21 → Salvador Agra	5	26 Rui Pires (65)	5
9 Bozenik (83)	7	14 → Toma	5
59 → Martim Tavares	–	16 Matchoi (70)	5
7 Gorré (74)	7	13 → Arthur Sales	5
19 → Mangas	5	19 Koffi	5
PETIT	6	CÉSAR PEIXOTO	5
TÁTICA	3x4x3		5x4x1

NÃO UTILIZADOS João Gonçalves (99), Masa (13), Vukotic (18) e Luís Santos (77) | Zé Oliveira (24), Fernando Fonseca (29), Flávio Ramos (32) e Mauro Couto (41)

ÁRBITRO Cláudio Pereira 5 (AF Aveiro)
ASSISTENTES André Almeida e André Costa
4.º ÁRBITRO Humberto Teixeira
VAR/AVAR Rui Costa e Nuno Manso

GOLOS
1-0, por Bozenik (58)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Sasso (22), Bruno Lourenço (39), Bozenik (44) e Cannon (65); a Matchoi (13), Nuno Lima (45+1) e Uilton (45+5)

Boavista

César
Cannon — Sasso (Ibrahima) — Abascal
Malheiro — Seba Perez (Robson Reis) — Makouta — Bruno
Bruno Lourenço (Salvador Agra) — Bozenik (Martim Tavares) — Gorré (Mangas)

Koffi
Matchoi (Arthur Sales) — Rui Pires (Toma) — Holsgrove (Bastos) — Nigel Thomas (Kayky)
Uilton (Ibrahim) — Delgado
Antunes — Ferigra — Nuno Lima
Vekic

Paços de Ferreira

OS NÚMEROS

Boavista		P. Ferreira
40%	POSSE DE BOLA	60%
5	PONTAPÉS DE CANTO	1
16	FALTAS COMETIDAS	18
10	REMATES	7
4	REMATES PERIGOSOS	3
4	FORAS DE JOGO	4

Pantera feriu no momento certo

Bozenik marcou e devolveu os boavisteiros às vitórias; castores continuam sem pontuar

O Boavista retomou o caminho das vitórias num jogo em que passou por alguns momentos de desconforto, mas soube reagir, recuperar o controlo e matar o desafio com um golo que valeu preciosos três pontos.
Bem pior anda a vida deste Paços de Ferreira que, cumpridas cinco jornadas, ainda não conseguiu somar qualquer ponto e vai-se mantendo pelo fundo da tabela classificativa, em situação igual à do Marítimo, e vendo a concorrência fugir.
Os castores abordaram este desafio conscientes da importância do mesmo e César Peixoto tentou surpreender através de algumas alterações táticas. O esquema foi resultando durante a primeira parte, mas, feitas as devidas correções o Boavista reencontrou-se com o seu jogo e foi tomando as rédeas dos acontecimentos até conseguir colocar-se em vantagem, por intermédio de Bozenik, e nunca mais deu hipóteses.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Golo de Bozenik decidiu o encontro

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bozenik (Boavista)

O ÁRBITRO 1.ª P +5' | 2.ª P +7'

CLÁUDIO PEREIRA (5)
Lances delicados para decidir, como foi o do alegado penálti a favor dos castores. O que terá visto o VAR?

«Já é de mais o que andam a fazer ao Paços»

César Peixoto foi muito crítico no final do jogo • Técnico dos castores queixou-se dos critérios de arbitragem no Bessa e noutros encontros

por PEDRO MANUEL COUTO

O Paços de Ferreira continua sem qualquer ponto conquistado na Liga, após ter sofrido a quinta derrota, ontem à noite, no Estádio do Bessa. Jogo marcado por alguns lances polémicos que afiaram a língua do treinador César Peixoto, na *flash-interview* da SportTV.

«Houve um lance determinante: o do golo anulado, de forma estranha, ao Nigel Thomas. Vi e revi as imagens. A infração assinalada é muito atrás, é um toque de nada numa situação normal. Na jogada final, na área do Boavista, houve muito mais contacto, com o nosso atleta a ficar com a perna prensada e nem sequer o VAR interveio», sublinhou o responsável dos castores.

A reclamação desse penálti fez o técnico recordar outras jogadas de área em que se sentiu injustiçado. «Houve o penálti do Benfica, muito duvidoso. No final desse jogo da Luz, tivemos um a nosso favor que não foi assinalado. O Matchoi foi expulso com o Estoril por pisar um adversário sem querer: noutros jogos, vi jogadas bem mais perigosas... e nem falta marcaram.»

OS TREINADORES

«Foi uma vitória sofrida, mas justa. Já tinha avisado da qualidade do Paços de Ferreira, que precisa de pontos. Era importante vencer, depois de dois resultados negativos»
PETIT, boavista

«Bom jogo. Não entrámos bem na partida, mas a equipa reagiu. A nossa segunda parte foi melhor, a assumir mais o desafio, com o Boavista a apostar nas transições»
CÉSAR PEIXOTO, paços de ferreira

«Não sou muito de falar de árbitros — não são os únicos culpados —, mas já é de mais o que andam a fazer ao Paços! Eu e o plantel temos responsabilidades, devemos fazer mais e melhor, no entanto, há coisas que não têm explicação. Não vamos desistir. Estamos frustrados e tristes, mas há muito campeonato pela frente. Temos boa equipa e vamos demonstrar a nossa capacidade, só que fica ainda mais difícil se nos empurram», desabafou.

À procura de «melhor finalização», César Peixoto mostrou-se, por fim, confiante no seu trabalho à frente dos pacenses: «É preciso muito mais para me deitar abaixo! Enquanto sentir que os jogadores estão comigo, vou andar sempre de cabeça levantada. Na época passada, quando cheguei, não vencíamos há quatro meses e tal e demos a volta numa situação até mais complicada.»

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Nigel Thomas festejou mas o VAR detetou falta no início da jogada e o árbitro anulou o golo

OS DESTAQUES DO...
BOAVISTA

A equipa do Boavista passou por altos e baixos ao longo do desafio e o mesmo sucedeu com vários jogadores. Porém, houve quem conseguisse manter-se num patamar mais elevado como foi o caso de **Gorré**, que quando ligava o motor em rotações mais altas colocava em problemas os defesas pacenses. Procurou o golo e não o conseguiu, mas foi ele quem passou a bola a Bozenik no 1-0.
Outro dos bons exemplos durante uma hora foi **Bruno Lourenço** pela forma como se envolveu nos lances ofensivos da equipa axadrezada. Nota positiva ainda para aquilo que **Malheiro** realizou em termos de recuperações de bola e na procura da transição. Lutou imenso e esse desempenho foi importante na dinâmica.
Este jogo deu ainda para **Ibrahima** fazer a estreia com a camisola do Boavista, mas o médio que chegou do Moreirense não foi o único: **Robson Reis** também realizou o primeiro jogo de xadrez.

A FIGURA
BOZENIK (Boavista)

7 O avançado do Boavista (22 anos) está a conquistar o seu espaço e o golo decisivo para o triunfo dos do Bessa poderá motivá-lo ainda mais. Ele que neste desafio teve outras situações para marcar, como sucedeu logo a abrir o segundo tempo. Tem velocidade, recebe bem a bola de costas e faz a rotação de forma a superar a marcação. Qualidades e talentos que pode refinar nas panteras.

OS DESTAQUES DO...
P. FERREIRA

O acumular de desaires não ajuda a que os jogadores consigam dar o salto e, muitas vezes, render aquilo que podem e valem, o que estará a suceder com alguns elementos do plantel pacense.
Mas houve quem tivesse deixado boas sensações, como por exemplo o guarda-redes **Vekic**, de volta à Mata Real e à titularidade. Sofreu um golo, é certo, mas foi dando tranquilidade à defesa e sabe aquilo que faz.
Na sua estreia como jogador dos pacenses, o equatoriano **Ferigra** mostrou que pode constituir um reforço interessante quando o conjunto estabilizar. E jogar ao lado de **Nuno Lima** pode ser-lhe útil na sua integração, porque o central português tem qualidades.
Enquanto teve forças **Nigel Thomas** não deu descanso aos defensores do Boavista: tem toque de bola refinado e gosta de duelos individuais. Marcou um golaço que não valeu, mas depois perdeu a bola na jogada que deu o 1-0.

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Chaves 05-09-2022
2987 ESPECTADORES

chaves 1 – 1 Rio Ave

AO INTERVALO 1 0

chaves	A BOLA	Rio Ave	A BOLA
1 Paulo Vitor	6	18 Jhonatan	6
77 João Correia	7	42 Pantalon	6
19 Steven Vitória	6	33 Aderlan	5
3 Nélson Monte	6	3 M. Nóbrega (int.)	5
5 Bruno Langa	6	93 ➔ Paulo Vitor	6
6 Kevin Pina	7	20 Costinha	5
10 J. Teixeira (81) C	6	10 Amine (69)	5
95 ➔ Jô Batista	5	21 ➔ João Graça	5
28 J. Arriba (90+1)	6	6 Guga C	5
7 ➔ Luther Singh	–	24 Pedro Amaral	6
21 Guima	6	14 Joca (62)	6
20 Juninho (81)	5	27 ➔ Hernâni	6
73 ➔ Benny	–	19 Aziz (78)	6
23 H. Hernández (84)	6	9 ➔ Leonardo Ruiz	7
44 ➔ Queirós	–	77 Fábio Ronaldo (69)	5
		22 ➔ Boateng	6

VÍTOR CAMPELOS 7 | LUIS FREIRE 7

TÁTICA 4x2x3x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS Gonçalo Pinto (30), João Mendes (8), Obiora (40), Sandro Cruz (12) e Morim (70) | Magrão (1), Vitor Gomes (8), Ukra (17) e Patrick William (4)

ÁRBITRO Hélder Malheiro 6 (Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e José Luzia
4.º ÁRBITRO Ricardo Moreira
VAR/AVAR Bruno Esteves e Hugo Ribeiro

GOLOS
1-0, por Héctor Hernández (32); 1-1, por Leonardo Ruiz (90)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Héctor Hernández (54), João Teixeira (63), Paulo Vitor (90), Nélson Monte (90+5), Steven Vitória (90+4); Joca (6), Aziz (18) e Pantalon (90)

chaves

Paulo Vitor
João Correia — Steven Vitória — Nélson Monte — Bruno Langa
Kevin Pina — João Teixeira (Jô)
Jonny Arriba (Luther Singh) — Guima — Juninho (Benny)
Hector Hernández (Queirós)
Fábio Ronaldo (Boateng) — Aziz (Leonardo Ruiz) — Joca (Hernâni)
Pedro Amaral — Guga — Amine (João Graça) — Costinha
Miguel Nóbrega (Paulo Vitor) — Aderllan — Pantalon
Jhonatan

Rio Ave

OS NÚMEROS

Chaves		Rio Ave
45%	POSSE DE BOLA	55%
8	PONTAPÉS DE CANTO	11
14	FALTAS COMETIDAS	13
18	REMATES	13
5	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	2

Rio-avistas também são valentes

➔ *Chaves chegou à vantagem, não a dilatou e foi castigado com a crença do Rio Ave*

Jogo intenso, com bastantes especificidades táticas, mas extremamente interessante. Como se de um puzzle se tratasse, os esquemas das duas equipas, embora diferentes, encaixaram. Talvez por essa razão, durante a primeira meia hora os duelos foram essencialmente no miolo. Até que, ao minuto 32, Kevin Pina, aproveitando uma má receção de Guga na primeira fase de construção, antecipou-se, ganhou o esférico e lançou Héctor Hernández que, já na área, rematou e abriu o ativo.

PEDRO SARMENTO COSTA/LUSA

Kevin Pina e Aziz discutem a posse da bola

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Kevin Pina (Chaves)

O Rio Ave cresceu na segunda parte, subiu linhas, procurou explorar as faixas laterais, mas, com isso, os vila-condenses expuseram-se às transições dos flavienses. Que podiam ter acabado com o jogo, mas Juninho, Nélson Monte e Jô Batista desperdiçaram. O que não aconteceu com Leonardo Ruiz, perto do fim, que rematou para o golo do empate. O resultado mais justo.

O ÁRBITRO 1.ªp +2ª 2.ªp +8ª

HÉLDER MALHEIRO (6)
Sem casos complexos flagrantes para análise, limitou-se a gerir o jogo. E fê-lo sempre bem.

Ninguém perdeu embalo das vitórias históricas

Chaves e Rio Ave ainda ligados aos triunfos sobre Sporting e FC Porto ● Flavienses à porta de lugar europeu ● Ruiz estreia-se a marcar

por EDUARDO PEDROSA MARQUES*

Na jornada anterior, Chaves e Rio Ave tinham surpreendido tudo e todos quando bateram Sporting e FC Porto, respetivamente. Os flavienses gelaram Alvalade (2-0), os vila-condenses apagaram o fogo do dragão (3-1). Ora, talvez embalados por essa onda de euforia resultante de dois triunfos absolutamente históricos, os dois contendores de ontem à noite não quiseram... desligar a corrente. Esteve mais perto o Chaves de dar a sequência perfeita a tão saborosa vitória, mas foi astuto o Rio Ave na hora de reagir a tempo para não deixar o balão esvaziar.

Apesar de não ser um dado absolutamente novo, longe disso, percebeu-se, no desenrolar do desafio, que as duas equipas respiravam confiança. Mesmo quando não desenhavam as mais bonitas jogadas de ataque, tinham segurança e qualidade na posse de bola. E a maturidade conjugava na perfeição com o respeito pelo adversário. Porque um deslize poderia ser fatal. Foi, também esse fator, um desiderato advindo dos tais jogos de transmontanos e vila-condenses na ronda transata. Porque não é todos os dias que se derruba o Sporting, vice-campeão nacional, e o FC Porto, campeão nacional em título.

Talvez o maior amargo de boca tenha ficado, precisamente, em Trás-os-Montes. Porque o Chaves esteve em vantagem, porque poderia ter aumentado o marcador em diversas ocasiões e porque poderia voltar a somar duas vitórias consecutivas na Liga, algo que já não acontece desde abril de 2019. E, já agora, porque, em caso de triunfo, subiria ao 5.º lugar da tabela classificativa, terminando a jornada em... zona europeia.

Assim, o sorriso menos amarelo foi o do Rio Ave, que resgatou um ponto em cima do apito final, fruto de um golo de Leonardo Ruiz, o primeiro do ponta de lança colombiano com a camisola rioavista.

*com CAROLINA TABORDA LOPES

PEDRO SARMENTO COSTA/LUSA

Héctor Hernández apontou o golo dos transmontanos ao minuto 32

OS TREINADORES

«Rio Ave acrescentou qualidade na segunda parte, mas tivemos ocasiões para marcar o segundo golo. Num lance algo fortuito sofremos o empate»
VÍTOR CAMPELOS chaves

«Na primeira parte tivemos muita bola, mas fomos pouco incisivos. Na segunda pegámos no jogo. Golo foi um prémio mais do que merecido para a nossa atitude. Resultado é justo»
LUÍS FREIRE Rio Ave

OS DESTAQUES DO...

CHAVES

A segurança de **Paulo Vítor**, que no período de maior aperto do Rio Ave conseguiu sempre deixar a sua marca – com exceção no golo contrário, onde nada podia fazer –, foi o mote para uma boa exibição de todo o quarteto defensivo. Com especial destaque para **João Correia**, que completou ontem 26 anos e tudo fez para partilhar uma prenda com a equipa e com os adeptos. O meio-campo esteve sempre resguardado por **Kevin Pina**, tendo a exibição do internacional cabo-verdiano empolgado **João Teixeira** para mais uma noite... à capitão. Mesmo com limitações físicas, o número 10 liderou uma orquestra sempre bem afinada e onde **Guima** também quis dar alguns acordes. Na frente, as diabruras de **Jonny Arriba** conjugaram na perfeição com o sentido de oportunidade de **Héctor Hernández**. Do banco saltou **Jô Batista**, um salto quase tão perfeito como aquele que deu aos 87 minutos, com Jhonatan a negar-lhe o golo.

A FIGURA

KEVIN PINA (chaves)

7 Que jogatana do número 6 flaviense. Correu quilómetros, não virou a cara a um duelo individual e... ganhou-os quase todos. O expoente máximo de uma exibição de alto gabarito surgiu à passagem da meia hora, aliando a capacidade física à inteligência tática para pressionar no meio-campo contrário e roubar a bola que endossou a Héctor Hernández para o golo dos transmontanos.

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

Se os outros dois centrais tivessem seguido o exemplo de **Pantalon**, o Rio Ave não teria sofrido o golo. Especialmente **Aderlan** que depois de endossar o esférico à queima, para **Guga**, não teve capacidade para fechar a zona de remate. Nas alas, **Costinha** foi pouco produtivo nas ações ofensivas, sendo que o mesmo não se pode dizer de **Pedro Amaral**. O esquerdino foi proativo nas missões de ataque, e até mesmo na segunda parte, como jogou como central pela esquerda. Enquanto teve 'pernas', **Joca** foi dando um ar da sua graça, ora pela direita, ora através de incursões para o centro do terreno, mas **Fábio Ronaldo** não esteve em noite particularmente inspirada no flanco oposto. O que deixou **Aziz**, muitas vezes, a pregar no deserto... **Paulo Vítor**, **Hernâni** e **Boateng** acrescentaram bastante, tal como **Leonardo Ruiz**, que foi absolutamente decisivo para o ponto conquistado. O banco rendeu (mesmo) juros.

MEO
CANAL 13
vodafone
CANAL 31
nowo
CANAL 60
A BOLA tv
MAIS E MELHOR
INFORMAÇÃO

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 5

RESULTADOS

Benfica-Vizela 2-1
David Neres (76'), João Mário (90+12'); Osmajic (20')

Estoril-Sporting 0-2
St. Just (14'), Marcus Edwards (21')

SC Braga-V. Guimarães 1-0
(Tormena, 90+7')

Gil Vicente-FC Porto 0-2
Taremi (41'), Galeno (44')

Casa Pia-Arouca 0-0

Santa Clara-Marítimo 2-1
Allano (51', g.p.), Matheus Babi (60'); Xadas (36')

Portimonense-Famalicão 1-0
Pedrão (64')

Boavista-P. Ferreira 1-0
Bozenik (58')

Chaves-Rio Ave 1-1
Hector (32'); Ruiz (90')

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

Jogo	Data	Hora
V. Guimarães-Santa Clara	09-09-2022	20.15 h (Sport TV)
Famalicão-Benfica	10-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Sporting-Portimonense	10-09-2022	18 h (Sport TV)
FC Porto-Chaves	10-09-2022	20.30 h (Sport TV)
P. Ferreira-Casa Pia	11-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Arouca-Boavista	11-09-2022	18 h (Sport TV)
Marítimo-Gil Vicente	11-09-2022	18 h (Sport TV)
Rio Ave-SC Braga	11-09-2022	20.30 h (Sport TV)
Vizela-Estoril	12-09-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	3
4	Pedro Gonçalves	Sporting	3
5	Taremi	FC Porto	3
6	André Silva	V. Guimarães	2

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	0	0	9-3	2	0	0	4-0	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	2	1	0	9-3	2	0	0	9-0	5	4	1	0	18-3	13
3	FC Porto	2	0	0	8-1	2	0	1	4-3	5	4	0	1	12-4	12
4	Portimonense	2	0	1	3-2	2	0	0	4-0	5	4	0	1	7-2	12
5	Boavista	2	0	1	3-4	1	0	1	1-2	5	3	0	2	4-6	9
6	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	0	4-1	5	2	2	1	6-4	8
7	Casa Pia	1	1	1	2-1	1	1	0	1-0	5	2	2	1	3-1	8
8	Sporting	1	0	1	3-2	1	1	1	5-6	5	2	1	2	8-8	7
9	Estoril	1	1	1	4-4	1	0	1	3-1	5	2	1	2	7-5	7
10	Arouca	1	0	1	1-6	1	1	1	2-5	5	2	1	2	3-11	7
11	V. Guimarães	1	0	1	1-1	1	0	2	2-3	5	2	0	3	3-4	6
12	Vizela	0	1	1	2-3	1	1	1	3-3	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	1	1	1	1-2	0	1	1	2-3	5	1	2	2	3-5	5
14	Rio Ave	1	0	1	3-2	0	2	1	3-6	5	1	2	2	6-8	5
15	Famalicão	1	0	1	1-3	0	1	2	0-3	5	1	1	3	1-6	4
16	Santa Clara	1	1	1	3-3	0	0	2	1-3	5	1	1	3	4-6	4
17	Marítimo	0	0	2	1-3	0	0	3	2-12	5	0	0	5	3-15	0
18	P. Ferreira	0	0	2	0-6	0	0	3	2-5	5	0	0	5	2-11	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎								1-0						0-6			
Benfica	4-0	◎									3-2							2-1
Boavista		0-3	◎								1-0			2-1				
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	◎														
Chaves					◎								1-1				0-1	1-1
Estoril						◎	2-0						2-2			0-2		
Famalicão							◎							1-0	0-3			
FC Porto								◎		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	◎		1-0							
Marítimo					1-2					◎		0-1						
P. Ferreira						0-3					◎	0-3						
Portimonense			0-1				1-0					◎					2-1	
Rio Ave								3-1					◎					0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1				◎				
SC Braga										5-0					◎	3-3	1-0	
Sporting					0-2								3-0			◎		
V. Guimarães				0-1		1-0											◎	
Vizela								0-1	2-2									◎

Vasco Seabra é a primeira vítima

Crise desportiva e diretiva já fez uma baixa ◉ Rescisão do contrato do treinador oficializada ao final da noite ◉ Adeptos confrontam equipa

por ORLANDO VIEIRA

VASCO SEABRA deixou ontem o comando técnico do Marítimo, um desfecho que há muito era previsível, tendo em conta o péssimo início de campeonato dos madeirenses: cinco derrotas nas cinco primeiras jornadas, último lugar e pior arranque de sempre na Liga.

Apesar da saída do treinador ter ficado definida logo na véspera após a derrota (1-2) com o Santa Clara, nos Açores, a verdade é que só ao final da noite de ontem é que, após uma longa reunião entre Vasco Seabra e a SAD, liderada por João Luís, ficou estabelecido os termos da rescisão do contrato com o agora já ex-treinador do Marítimo.

Chega, assim, ao fim o ciclo de Vasco Seabra na equipa madeirense, ciclo esse que começou a 28 de novembro de 2021, em casa com o Paços de Ferreira. Ao todo, Vasco Seabra orientou os verde-rubros em 28 jogos, tenho ganho apenas oito. Apesar de ter começado bem e ter retirado a equipa do último lugar em que se encontrava na altura, a verdade é que o final da temporada transata e o início desta foi de tal forma pobre que a saída já era para todos inevitável.

Além, dos maus resultados da equipa, a crise diretiva, nomeadamente entre o presidente do clube, Rui Fontes, e a SAD, liderada por João Luís, levou a um ambiente insustentável. Rui Fontes há muito que defendia a saída do treinador, posição que era contrária à da SAD, que entendia que Vasco Seabra tinha ainda condições para continuar.

Sinal evidente da profunda crise em que está mergulhado o Marítimo foi o que aconteceu ontem após o regresso da equipa dos Açores. Já no interior das instalações do complexo desportivo do clube, em Santo António, e quando os jogadores e equipa técnica se dirigiam para o parque de estacionamento surgiram alguns adeptos a pedirem explicações aos jogadores. Pablo Moreno e André Vidigal foram alguns dos visados. Edgar Costa, capitão de equipa, não gostou do que ouviu e defendeu o grupo das das muitas críticas.

HÉLDER SANTOS

Fim da linha para Vasco Seabra, que não resistiu a cinco derrotas consecutivas no arranque

João Henriques ganha força para a sucessão

Consumada a saída de Vasco Seabra, o Marítimo está já a trabalhar no seu sucessor. Daniel Ramos, atualmente sem clube depois de ter saído do Al-Faisaly FC, da Arábia Saudita, é o preferido. Contudo, questões fiscais estão a dificultar o acordo com o treinador e, por isso, João Henriques, que também é pretendido pelos suecos do AIK, começou a ganhar força nas últimas horas.

Já existiram contactos exploratórios entre SAD e João Henriques e é possível que nas próximas horas possa haver entendimento. Outros dois já foram falados entre os responsáveis da SAD: Miguel Cardoso e Jorge Simão.

PAULO SANTOS/ASF

João Henriques também na mira do AIK

FONTES PRETENDE MANTER SAD

Com assembleia para destituir a SAD marcada para 10 de outubro e apesar das duras críticas de Rui Fontes, o presidente do clube pretende que a Administração se mantenha em funções... com ele a liderar. Pretensão que não será exequivel em caso de destituição, já que nenhum dos administradores voltará atrás.

GIL VICENTE

Bilel recupera tempo perdido

→ *Extremo francês só foi inscrito na última quinta-feira; era dado como excedentário*

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Bilel, 28 anos, foi titular frente ao FC Porto

Bilel contou 25 presenças e um golo ao serviço do Gil Vicente na época passada, desempenho positivo que, ainda assim, o sujeitou à condição de excedentário e com a porta de saída do clube apontada no último mercado. O extremo francês de 28 anos apenas foi inscrito na última quinta-feira, no dia limite da janela de transferências, e no sábado mereceu a condição de titular na derrota (0-2) diante do FC Porto. Bilel está à procura de conquistar espaço nas opções do treinador Ivo Vieira numa equipa que ainda não estabilizou após a eliminação da Liga Conferência. P. B.

AROUCA

Zubas ultrapassa De Arruabarrena

→ *Guarda-redes foi surpresa no onze frente ao Casa Pia; lituano cumpriu apenas o segundo jogo*

ANDRÉ ALVES/ASF

Zubas, 32 anos, foi contratado em dezembro

Após quatro jornadas de preferência por De Arruabarrena, o treinador Armando Evangelista surpreendeu no encontro com o Casa Pia, ao escalar para o onze o guarda-redes Zubas em detrimento do uruguaio, reforço para esta temporada que parece não ter resistido à goleada (0-6) com o SC Braga. Chegado em dezembro, o internacional lituano de 32 anos só na última jornada da época transata, frente ao B SAD, experimentara a titularidade, condição que chegou agora mais cedo, subindo para 180 minutos o tempo de utilização desde que ingressou no clube. M. M. S.

Artur Jorge procura na Europa a estrela que brilha na Liga

Treinador dos arsenalistas vai estrear-se no banco para as provas internacionais ⊙ Teve essa experiência como jogador, também ao serviço dos minhotos ⊙ Início de época é inspirador

por RUI AMORIM

O SC Braga prepara o arranque de mais uma aventura internacional. Depois de amanhã, na Suécia, diante do Malmo, a formação minhota vai procurar dar continuidade na Liga Europa à boa fase que atravessa neste início de época, conferida pela tabela do campeonato: os 13 pontos conquistados atribuem-lhe a vice-liderança da prova, consequência de um empate e de quatro vitórias consecutivas.

Vibrações extremamente positivas que encontram correspondência na liderança de Artur Jorge, pela primeira vez desafiado ao mais alto nível e com resultados extremamente promissores. Felicidade doméstica que pode servir de inspiração para a estreia europeia do treinador, ele que na primeira passagem pelo banco dos guerreiros já encontrou uma equipa eliminada e afastada dessas discussões da UEFA.

Escolhido para fechar uma temporada (2019/2020) em que conduziu a equipa ao último pódio na Liga — sucedeu a Sá Pinto, Rúben Amorim e Custódio Castro —, o eleito pelo presidente António Salvador para iniciar o novo projeto arsenalista guarda apenas memórias destas andanças dos seus tempos de jogador. Os arquivos do clube dão conta disso, recuperando os finais da década de 1990.

O agora responsável técnico dos bracarenses viveu por dentro sete encontros, no contexto europeu, numa altura em que assumia o estatuto de intocável no eixo defensivo. O primeiro jogo teve a bênção do espanhol Fernando Castro Santos, espanhol que o lançou de início em Arnhem, nos Países Baixos, na derrota (1-2) com o Vitesse, a 16 de setembro de 1997.

Essa caminhada na extinta Taça UEFA — hoje, Liga Europa — rendeu mais quatro desafios — bisou no 2-0 da 2.ª mão, que garantiu o apuramento frente aos neerlandeses —, antecedendo a sua participação na Taça das Taças da época seguinte (1998/1999) — foi titular nos dois embates da inglória eliminatória com o Lokomotiv de Moscovo, da Rússia.

HELENA VALENTE/ASF

Artur Jorge já aponta ao Malmo, primeiro adversário na fase de grupos da Liga Europa

Os 25 eleitos para a Europa

A UEFA deu a conhecer a lista principal dos jogadores inscritos pelo SC Braga nesta edição da Liga Europa, na qual vai integrar o Grupo D, a par de Malmo (Suécia), Union Berlim (Alemanha) e Union St. Gilloise (Bélgica). Entre as escolhas de Artur Jorge, destaque para a inclusão dos dois últimos homens que se juntaram ao plantel: o central Saatçi e o médio Racic.

Eis a lista completa: guarda-redes — Matheus e Tiago Sá; defesas — Víctor Gómez, Tormena, Niakaté, Saatçi, Sequeira, Paulo Oliveira, Borja, Fabiano e Dinis Pinto; médios — Al Musrati, André Horta, Racic, Lucas Mineiro, Castro e Pedro Santos; avançados — Abel Ruiz, Roger, Álvaro Djaló, Diego Lainez, Ricardo Horta, Banza, Iuri Medeiros e Vitinha.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Zé Carlos deve manter-se a lateral

→ *Médio fechou o corredor direito frente ao SC Braga e cumpriu; já tinha feito este papel no Varzim*

Zé Carlos fez a estreia com a camisola do Vitória de Guimarães no dérbi do Minho, mas, em vez de ter sido utilizado como médio, a posição de raiz, alinhou como lateral-direito e assim deve continuar na receção ao Santa Clara.

O jovem de 20 anos chegou ao castelo para preencher a vaga de André Almeida — transferiu-se para o Valência —, e mostrou potencial, mesmo não tendo sido utilizado na sua zona de conforto, mas também não foi uma experiência propriamente nova. No Varzim, onde estava a jogar antes de mudar-se para o castelo, Zé Carlos foi utilizado como lateral-direito e com sucesso, como se viu quando os poveiros defrontaram o Sporting na Taça de Portugal.

Na jornada anterior, o treinador Moreno Teixeira socorreu-se da polivalência do internacional sub-21 no decorrer do jogo com o SC Braga. Não tendo Miguel Maga nem Bruno Gaspar, ambos lesionados, a aposta inicial voltou a recair em Afonso Freitas, mas as incidências da partida obrigaram à alteração logo aos 31 minutos e a opção foi colocar Zé Carlos no lado direito da defesa.

A exibição recolheu opinião bastante positiva e é natural que Moreno volte a utilizar o médio como lateral numa defesa que pode conhecer outra alteração, já que o central Jorge Fernandes não deve recuperar da lesão num adutor e Tounkara pode formar dupla no com André Amaro no centro da defesa, embora Bamba também possa ser o eleito. P. M. C.

HELENA VALENTE/ASF

Zé Carlos, 20 anos, estreou-se em Braga

ESTORIL

Racine Coly sob alçada disciplinar

→ *Lateral-esquerdo foi inscrito na Liga mas continua ausente; rescisão é uma possibilidade*

FACEBOOK/GD ESTORIL PRAIA

Coly tem de se justificar à Administração

O último dia de mercado foi de algumas surpresas para o Estoril, que procedeu a algumas inscrições, nomeadamente do avançado Bamidele, reforço para a equipa principal, outras novidades para os sub-23 e... Racine Coly. O lateral-esquerdo foi reinscrito na Liga, mas, tal como A BOLA noticiou há algumas semanas, tem o destino traçado, dado que a situação mantém-se inalterada e a sua inscrição visa apenas cumprir os regulamentos.
O senegalês de 26 anos ainda não se apresentou na Amoreira e a data para o regresso é ainda uma incógnita. Quando suceder, Racine Coly reunir-se-á com a Administração e terá à sua espera um processo disciplinar, cujo desfecho é imprevisível. A rescisão de contrato é uma possibilidade, podendo acontecer por mútuo acordo ou por justa causa. De resto, em função da situação, dificilmente o lateral-esquerdo voltará a ser opção ou até treinar-se na Amoreira, seja no plantel principal ou no de sub-23.
Os canarinhos continuam a preparar a deslocação a Vizela. Nélson Veríssimo tem todo o grupo disponível, à exceção do avançado João Carlos, entregue ao departamento médico. R. B. R.

Gansos apresentam números de um grande

Ao fim de cinco jornadas só o líder Benfica marcou a Ricardo Batista
⊙ Um registo apenas superado por FC Porto (2017) e SC Braga (2006)

por
BRUNO HENRIQUES

De regresso à elite do futebol português depois de uma ausência de 83 anos, o Casa Pia tem feito da defesa a grande força, à semelhança do que aconteceu na época passada na Liga 2.

Concluídas cinco jornadas, a equipa de Filipe Martins sofreu apenas um golo, apontado por Gonçalo Ramos na derrota (0-1) com o Benfica, na segunda jornada. Um registo que, olhando para todas as edições da prova disputadas neste século, só é superado por SC Braga em 2005/2006 e FC Porto em 2017/2018, que entraram para sexta ronda do campeonato sem golos sofridos.

Com a equipa assente num esquema de três centrais, Filipe Martins encontrou em João Nunes, Zolotic (que nunca tinham jogado na Liga) e no experiente Vasco Fernandes a fundação estável para aquele que é o conjunto que mais interceções faz no campeonato. De acordo com os dados disponibilizados pelo *Wyscout*, em média o Casa Pia consegue fazer 48,92 por jogo, superando o Vizela (48,5) e Arouca (48,05).

ANDRÉ ALVES/ASF

Vasco Fernandes é o esteio de uma defesa assente num esquema de três centrais

O conjunto de Pina Manique é ainda a terceira equipa na prova com maior eficácia nos duelos defensivos (63,4 por cento), superado apenas por Benfica (65,1 por cento) e Santa Clara (64,7 por cento). A isto junta-se uma autêntica muralha, já que o Casa Pia concedeu apenas 51 remates à baliza de Ricardo Batista. Menos só Benfica (23), FC Porto (31), Boavista (37), SC Braga (41) e Sporting (42).

SEM QUEBRA DE RITMO

Existe ainda outro dado que salta à vista na forma como o Casa Pia defende. Os gansos são a sexta equipa que menos faltas faz em média na prova (11,32), atrás de Boavista (10,83), Rio Ave (10,62), Marítimo (10), Chaves (9,7) e Benfica (9,05), sendo que é o segundo clube na Liga com maior precentagem média de tempo útil de jogo (60,36 por cento).

SANTA CLARA

Expectativa por Stevanovic

→ *Extremo sérvio cedido pelo Man. City pode estrear-se; Calila em dúvida para Guimarães*

A primeira vitória da temporada — 2-1 na receção ao Marítimo — devolveu a confiança ao plantel, que encara agora com outra motivação a deslocação a Guimarães. Para a partida de sexta-feira, às 20.15 horas, há a expectativa de o extremo Stevanovic se poder estrear.
O sérvio de 19 anos chegou aos Açores emprestado Manchester City e quem o conhece augura-lhe um futuro risonho.
No início da preparação mantém-se a dúvida relativamente à possibilidade de o lateral-direito Calila, que sofreu lesão muscular frente ao Famalicão, recuperar para o D. Afonso Henriques. A. M.

FAMALICÃO

Rui Pedro Silva volta ao banco

→ *Treinador cumpriu um jogo de castigo em Portimão; quatro lesionados para o Benfica*

O treinador Rui Pedro Silva vai ter oportunidade de dirigir o Famalicão desde o banco de suplentes na receção ao Benfica, este sábado, depois de ter cumprido um jogo de castigo, que o limitou na sua ação na derrota (0-1) no terreno do Portimonense. Noutro âmbito, o boletim clínico dos minhotos apresenta quatro jogadores, que não devem defrontar os encarnados: Iván Jaime (fase final de recuperação à intervenção cirúrgica a um joelho), Diogo Queirós (rotura muscular), Aguirregabiria (lesão num joelho) e Puma Rodríguez (recupera os índices físicos). P. B.

PORTIMONENSE

Fabrício muda-se para a China

→ *Avançado brasileiro só está à espera do visto para reforçar o Guangxi Pingguo Haliao*

Fabrício já não faz parte dos quadros do Portimonense, tendo acertado o regresso à China, para representar o Guangxi Pingguo Haliao, da 2.ª Divisão. O avançado brasileiro de 32 anos, que já não integra o plantel dos algarvios, ainda se encontra em Portimão — no domingo assistiu ao jogo com o Famalicão nas bancadas — e está só à espera de visto para viajar, devendo a situação estar resolvida no final desta semana ou no início da próxima.

ANDRÉ ALVES/ASF

Fabrício, 32 anos, rende 400 mil euros

Fabrício saiu a título definitivo e rubricou um contrato com a duração de um ano e meio com o Guangxi Pingguo Haliao, com os algarvios a receberem a 400 mil euros. Fabrigol, como é conhecido entre os adeptos do Portimonense, terá a segunda experiência na China, após ter representado o Hangzhou Greentown, em 2012.

Com jogo com o Sporting já no próximo sábado, às 18 horas, em Alvalade, os jogadores do Portimonense não folgaram após o encontro com o Famalicão, tendo regressado ontem à tarde ao trabalho, para começarem a preparar o embate com os leões. J. A.

VIZELA

Montenegro chama Osmajic

→ *Autor do golo dos minhotos frente ao Benfica vê o seu valor mais uma vez reconhecido*

O avançado Osmajic foi convocado para representar Montenegro na próxima janela da FIFA para o duplo compromisso da Liga das Nações, frente à Bósnia-Herzegovina (fora) e Finlândia (casa), a 23 e 29 deste mês.

Autor do golo dos minhotos na deslocação ao Benfica — derrota por 1-2 —, na estreia como titular, o montenegrino de 23 anos vê, uma vez mais, reconhecidas as suas qualidades pelo selecionador Miodrag Radulovic, podendo apontar à 13.ª internacionalização.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Osmajic, 23 anos, está cedido pelo Cádiz

Osmajic, aposta para fazer esquecer Cassiano e Schettine, encontra-se cedido até final de época pelos espanhóis do Cádiz. P. B.

JORNADA **5** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Benfica B-Leixões **2-1**
Rodrigo Pinho (10', 63'); Fabinho (88')

Ac. Viseu-Torreense **1-2**
Toro (51'); Picas (23'), João Paulo (31')

Moreirense-Oliveirense **4-1**
Walterson (3'), Kodisang (34'), Sori Mane (41'), Madson (90+7'); Serginho (44')

FC Porto B-Vilafranquense **0-1**
Nenê (61')

Penafiel-Trofense **3-0**
Roberto (45'), Edi Semedo (48'), Fábio Fortes (83')

Feirense-Mafra **0-0**

Nacional-B SAD **1-3**
Danilovic (9');
Tomás Castro (42'), Edgar Pacheco (62'), Patrick (90+3')

Farense-Covilhã **2-2**
Pedro Henrique (27'), Lucas (85');
Miguel Bandarra (21' p.b.), Gilberto (78')

Tondela-E. Amadora **1-1**
Marcelo Alves (56');
Paulinho (59')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	5	5	0	0	14-4	15
2	Vilafranquense	5	4	0	1	7-3	12
3	Farense	5	2	3	0	10-6	9
4	Penafiel	5	2	2	1	8-6	8
5	Leixões	5	2	2	1	6-3	8
6	E. Amadora	5	1	4	0	6-5	7
7	FC Porto B	5	2	1	2	6-5	7
8	Tondela	5	1	4	0	6-5	7
9	Mafra	5	2	1	2	6-6	7
10	Benfica B	5	1	3	1	5-5	6
11	Feirense	5	1	3	1	4-3	6
12	Covilhã	5	1	2	2	4-7	5
13	Trofense	5	1	1	3	5-10	4
14	Oliveirense	5	1	1	3	6-10	4
15	B SAD	5	1	1	3	12-13	4
16	Torreense	5	1	1	3	3-8	4
17	Nacional	5	1	0	4	3-9	3
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

PRÓXIMA JORNADA

➔ 6.ª Jornada

Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	18 h Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11h Sport TV
Mafra-FC Porto B	10-09-2022	15.30 h Sport TV
B SAD-Feirense	11-09-2022	11h Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11h
Leixões-Farense	11-09-2022	14 h Sport TV
Torreense-Tondela	11-09-2022	15.30 h Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	18 h Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	18 h Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Clóvis	Ac. Viseu	4
2	Paulinho	E. Amadora	4
3	Lucas	Farense	4
4	Safira	B SAD	3
5	Jardel	Feirense	3
6	Daniel dos Anjos	Tondela	3
7	Pedro Henrique	Farense	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Rodrigo Pinho	Benfica B	2
10	Michel	Oliveirense	2

«Não podemos relaxar»

Francisco Neto deixa aviso antes do jogo com a Turquia, da última ronda de qualificação para o Mundial-2023 ⊙ Lembra o tropeção na primeira volta (1-1) ⊙ Vitória garante lugar no 'play-off'

SELEÇÃO FEMININA

por
BRUNO HENRIQUES

DIA de decisões. Depois de ter ultrapassado a primeira final com a Sérvia (2-1), a Seleção Nacional tem mais um jogo decisivo, desta vez diante da Turquia, em Vizela, para decidir o apuramento para o Mundial-2023. Em caso de vitória, Portugal garante imediatamente o segundo lugar e a presença no *play-off* que permite continuar a sonhar com um apuramento inédito.

Para não ficar a depender do resultado da Sérvia em Israel, Francisco Neto pediu concentração máxima. «Não podemos relaxar. Sabíamos que, na Sérvia, não iria ser fácil, mas sabíamos que éramos suficientemente competentes para conquistarmos os três pontos, como também sabemos que, se estivermos ao nosso nível, somos suficientemente competentes para ganhar à Turquia», disse.

Na primeira volta, a equipa das quinas cedeu um empate (1-1) e Francisco Neto lembrou o que falhou: «Tivemos volume ofensivo muito grande, bolas ao poste, uma boa exibição da guarda-redes delas e alguns lances em que poderíamos ter sido melhores na finalização. Se construirmos tantas oportunidades como nesse jogo, serão suficientes para o sucesso.»

É preciso então ter a mira calibrada para continuar a sonhar.

RUI RAIMUNDO/ASF

Francisco Neto deixou aviso antes de novo jogo decisivo na caminhada de Portugal

GRUPO H

Israel-Bulgária	2-0
Sérvia-PORTUGAL	1-2
Turquia-Alemanha	0-3
PORTUGAL-Turquia	Hoje, 17.30 h
Israel-Sérvia	Hoje, 17.30 h
Bulgária-Alemanha	Hoje, 17.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALEMANHA	9	8	0	1	39-5	24
2	Portugal	9	6	1	2	22-9	19
3	Sérvia	9	6	0	3	24-14	18
4	Turquia	9	3	1	5	9-22	10
5	Israel	9	3	0	6	7-23	9
6	Bulgária	9	0	0	9	1-29	0

LIGA 2

Liga 2 – 5.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Aveiro

TONDELA ● **ESTRELA DA AMADORA**

Tondela – Babacar Niasse; Manu Hernando, Marcelo Alves e Ricardo Alves (c); Bebeto, Jota Gonçalves, Rafael Barbosa (Betel Muhungo, 90+2) e Khacef; Telmo Arcanjo (Matias Lacava, 75; Simão Duarte, 90+2), Rúben Fonseca (Cuba, 69) e Daniel dos Anjos
Estrela da Amadora – Bruno Brigido; Kialonda Gaspar, Rui Correia (c) e Amir Feratovic (Lucão, 83); Hevertton Santos (Jean Filipe (79), Aloisio Souza (Sebastián Guzmán, 68), Mário Balbúrdia e João Reis; Ronald Pereira (Regis Ndo, 79), Paulinho e Gustavo Henrique (Diogo Salomão, 68)

TOZÉ MARRECO | **SÉRGIO VIEIRA**

GOLOS 1-0, Marcelo Alves (56); 1-1, Paulinho (59)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Daniel dos Anjos (23) e Telmo Arcanjo (37); Paulinho (37) e Kialonda Gaspar (90+3)

ÁRBITRO Bruno Vieira (AF Beja)
ASSISTENTES Gonçalo Freire e Diogo Pereira
4.º ÁRBITRO Pedro Sousa

os treinadores

«Nenhuma altura é boa para sofrer golos, mas apenas três minutos depois de termos marcado é muito penalizador. O nosso jogador de campo mais velho no banco tinha 19 anos...»

TOZÉ MARRECO
tondela

«Jogo equilibrado. Entrámos bem, mas, já na 2.ª parte, acabámos por sofrer golo de bola parada. Reagimos bem e chegámos ao empate. Temos de continuar a nossa evolução.»

SÉRGIO VIEIRA
estrela da amadora

Segunda parte de qualidade

➔ *Situações de perigo (e golos) só apareceram na etapa complementar; empate é totalmente justo*

Após um (longo) bocejo na primeira parte, a etapa complementar foi outro jogo. Houve futebol de qualidade, situações de perigo junto das balizas e, acima de tudo, golos. Um para cada lado, o que significou um empate que se aceita face ao que se passou no relvado aveirense.

Marcelo Alves, de cabeça, após canto de Telmo Arcanjo, adiantou os beirões no marcador, Paulinho, com um desvio à ponta de lança, depois de defesa para a frente de Babacar Niasse na sequência de um remate frontal de Ronald Pereira, selou o 1-1 final.

E a verdade é que ambas as equipas continuam sem perder no campeonato. Os sete pontos que (agora) têm não deslustram e não beliscam minimamente os objetivos de beirões e tricolores, sendo que, reconheça-se, as duas equipas estão em polos opostos: o Tondela, fruto das dificuldades que são sobejamente conhecidas, vai fazendo pela vida (que trabalho notável de Tozé Marreco!), o Estrela da Amadora continua a tentar fazer uma equipa depois de mais de duas dezenas de reforços.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

FACEBOOK/CF ESTRELA AMADORA

Ronald Pereira esteve no golo do empate

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Paulinho
(Estrela da Amadora)

Por vezes parece desligado do jogo, mas à mínima oportunidade lá está ele a aparecer para faturar. E em cinco jogos já lá vão... quatro golos.

FUTSAL

Sub-19 vencem França (2-1)

⊙ A Seleção Nacional sub-19 venceu a França (2-1), na segunda jornada do Grupo B do Europeu. Simão (9) abriu o ativo, Benslama (20) empatou para os gauleses, de penálti, mas Diogo Santos (22) garantiu a vitória lusa. Com este resultado, Portugal lidera de forma isolada, com seis pontos, mais três que Polónia e Itália, adversário da terceira ronda, amanhã. Já a França é última, sem qualquer ponto.

LIGA REVELAÇÃO

Campeão Estoril abre com empate

⊙ O Estoril, bicampeão em título da Liga Revelação, começou a temporada na Série B com empate a dois golos em Portimão. João Nóbrega e Kawasaki marcaram os golos dos algarvios, mas o Estoril reagiu por Iuri Tavares e João Marques. Na Série A, o Gil Vicente estreou-se na prova com derrota (1-2) frente ao Famalicão, enquanto o Vizela bateu (3-0) o Leixões.

ARGENTINA

Pedro Caixinha sai do Talleres

→ *Clube argentino anunciou ontem que o treinador português cessou funções*

TALLERES

Pedro Caixinha, técnico luso de 51 anos

Ao fim de 34 jogos e cinco meses em funções, trajeto iniciado a 1 de abril com derrota em casa do Gimnasia, Pedro Caixinha deixou ontem de ser treinador do Talleres de Córdoba. «Após várias horas de avaliação em conjunto com Pedro Caixinha e a sua equipa, foi decidido, de comum acordo, encerrar a sua etapa na liderança técnica», assim comunicou o clube argentino a saída do técnico português de 51 anos. «Pedro e toda a sua equipa saem pela porta grande depois de guiarem o Talleres ao lote de oito melhores equipas do continente. Agradecemos a Pedro Caixinha e aos seus colaboradores por todo o compromisso profissional e qualidades humanas», lê-se ainda, alusão ao apuramento para os quartos de final da Libertadores, fase na qual o Talleres caiu ante o Vélez Sarsfield. Se na prova continental o balanço foi muito positivo (10J, 4V, 3E e 3D), no campeonato da Argentina – 16J, 3V, 6E e 7D, 24.º entre 28 clubes – ficou aquém do desejado. No total, em 34 partidas (além das já referidas, mais 1E na Taça e 2V e 5D na Taça da Liga), Caixinha despede-se com 9V, 10E e 15 D em 34 encontros.

TURQUIA

Jesus deixa Bruma fora da Europa

→ *Treinador do Fenerbahçe prescindiu do compatriota nos inscritos para a prova europeia*

Contratado pelo Fenerbahçe ao PSV por empréstimo até final da temporada, Bruma não foi inscrito pelo clube turco na Liga Europa, competição na qual a equipa de Jorge Jesus defrontará Dinamo Kiev, Rennes e AEK Larnaca, adversários no Grupo B. O treinador português deixa, assim, o compatriota fora das opções para os jogos europeus e, de resto, o extremo de 27 anos pouco tem sido utilizado por JJ, total de apenas 190 minutos distribuídos por cinco encontros. Em sentido inverso, o médio Miguel Crespo está entre os eleitos.

Cuiabá empata e sai da zona de descida

«Pouca eficácia, resultado justo, árbitro fraco», diz Oliveira • São Paulo empatou perto do fim

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

CUIABA EC

Deyverson marca de penálti para o Cuiabá

SÃO PAULO — O Cuiabá empatou em casa com o São Paulo (1-1), saiu da zona de descida do Brasileirão, ao chegar a 26 pontos, um acima do Coritiba, o primeiro abaixo da linha de água, mas nem por isso está feliz. No jogo com o gigante tricolor criou muito mais oportunidades mas deixou-se empatar a 10 minutos do fim. Deyverson, de penálti, marcou para o Cuiabá. Luizão, de costas, empatou para o São Paulo.

«Faltou o que tem faltado, a eficácia, e assim o resultado é justo. Tivemos oportunidades mais que suficientes para matar o jogo. Não podemos cometer o erro de fazer duas faltas seguidas que era a única forma deles nos conseguirem ferir. Falhámos onde somos fortes, a controlar sem bola, e o adversário teve alguma sorte mas também teve o seu mérito», disse António Oliveira, técnico português do Cuibá.

O jogo começou com golo dos locais, no penálti convertido pelo controverso Deyverson, que, depois de provocar os rivais, foi substituído por Oliveira por precaução: «Se ele acaba expulso, a responsabilidade é do treinador, ele gera irritação no adversário nalguns comportamentos mas os jogadores do São Paulo também estavam a provocar a expulsão dele, também têm de se conter.»

No final, António Oliveira queixou-se da arbitragem: «O árbitro é muito fraco. Não tenho capacidade para analisar sob os pontos de vista disciplinar e técnico mas sob o ponto de vista da gestão de pessoas, isso tenho, falta bom senso a muitos, a maneira como olham, parece que somos animais, este *[Wagner Nascimento]* já apitou jogos meus e não aprende, fica a desafiar-nos, onde está o respeito? Somos bandidos?»

BRASIL

→ Brasileirão → 25.ª jornada

Cuiabá-São Paulo (Deyverson, 7 gp); (Luizão, 80)	1-1
Santos-Goiás (Jogador, 00; Jogador, 00; Jogador, 00;)	Última madrugada
ANTEONTEM	
Fortaleza-Botafogo (Moisés, 70); (Carlos Eduardo, 19 e 36; Marçal, 63)	1-3
Bragantino-Palmeiras (Luan Cândido, 25; Artur, 35); (Cleiton, 45+4 pb; Merentiel, 71)	2-2
Flamengo-Ceará (Gabigol, 53); (Jô, 45)	1-1
Corinthians-Internacional (Balbuena, 13; Yuri Alberto, 19); (Alemão, 1; Alan Patrick, 67)	2-2
Juventude-Avaí (Chico, 70 gp); (Bissoli, 59)	1-1
Athletico Paranaense-Fluminense (Pablo, 26)	1-0
América Mineiro-Coritiba (Pedrinho, 30; Matheusinho, 78)	2-0
Atlético Goianiense-Atlético Mineiro (Keno, 45+5; Hulk, 58)	0-2

		J	V	E	D	G	P
1	PALMEIRAS	25	14	9	2	41-18	51
2	Flamengo	25	13	5	7	40-21	44
3	Corinthians	25	12	7	6	29-24	43
4	Internacional	25	11	10	4	40-25	43
5	Fluminense	25	12	6	7	38-29	42
6	Ath. Paranaense	25	12	6	7	30-28	42
7	Atl. Mineiro	25	10	9	6	33-28	39
8	América Mineiro	25	10	5	10	22-25	35
9	Santos	24	8	10	6	27-20	34
10	Bragantino	25	8	8	9	35-32	32
11	Goiás	24	8	8	8	26-30	32
12	Fortaleza	25	8	6	11	23-26	30
13	Botafogo	25	8	6	11	25-30	30
14	S. Paulo	25	6	12	7	32-30	30
15	Ceará	25	5	13	7	24-25	28
16	Cuiabá	25	6	8	11	17-24	26
17	Coritiba	25	7	4	14	26-41	25
18	Avaí	25	6	6	13	24-38	24
19	Atl. Goianiense	25	5	7	13	23-38	22
20	Juventude	25	3	9	13	19-42	18

MELHORES MARCADORES

GERMAN CANO (Fluminense)	13
Pedro Raul (Goiás)	12
Guilherme Bissoli (Avaí)	12

Próxima jornada (26.ª) — (7/9): Atl. Mineiro-Bragantino; **(10/9):** Internacional-Cuiabá, Ceará-Santos e Fluminense-Fortaleza; **(11/9):** Palmeiras-Juventude, Botafogo-América Mineiro, Avaí-Ath. Paranaense, S. Paulo-Corinthians, Coritiba-Atl. Goianiense e Goiás-Flamengo

GRÉCIA

ANGELOS TZORTZINIS/AFP

→ **APOTEÓTICO.** Quase 10 mil adeptos do Olympiakos deram ontem as boas-vindas a Marcelo, no Estádio Georgios Karaiskakis, no Pireu, onde o lateral-esquerdo brasileiro de 34 anos — terminou trajeto de 15 no Real Madrid com o estatuto de jogador mais titulado na história dos 'blancos' (25 troféus) — foi apresentado como novo camisola 12 do campeão grego. A 'selfie' que a imagem documenta retrata bem o entusiasmo dos fãs do clube presidido por Evangelos Marinakis, que também esteve presente

BREVES

ESPANHA

Roberto termina carreira

Antigo guarda-redes do Benfica, em 2010/2011, Roberto anunciou ontem o fim da carreira, aos 36 anos. «22/12/2005... Nunca pensei que esta data marcaria um antes e um depois na minha vida. Dia em que começou a aventura mais emocionante, exigente e gratificante que poderia ter imaginado. 17 anos depois olho para trás e só posso agradecer», escreveu o espanhol nas redes sociais. Formado no Atl. Madrid, Roberto representou ainda Gimnàstic, Huelva, Saragoça, Olympiakos, Espanhol, Málaga, West Ham, Alavés e Valladolid.

Almería derrotado

Com Samú Costa e Dyego Sousa (saiu aos 59') no onze, o Almeria (13.º) perdeu 0-1 em Valladolid (16.º), a fechar a 4.ª ronda da La Liga.

TURQUIA

Seferovic decisivo

Em campo a partir dos 76', Seferovic foi decisivo na vitória do Galatasaray (Sérgio Oliveira saiu aos 76') sobre Gaziantep (2-1), na 5.ª jornada. O avançado suíço rematou contra o guarda-redes, a bola ressaltou para Kitsiou e daí nasceu autogolo que valeu três pontos ao 7.º da liga turca (menos três que o líder Besiktas).

FRANÇA

Barkley é reforço do Nice

Após ter rescindido com o Chelsea antes do fecho do mercado em Inglaterra, o médio inglês Ross Barkley, 28 anos, é reforço do Nice.

INDONÉSIA

Eduardo Almeida de saída

O português Eduardo Almeida já não é treinador do Arema, anunciou ontem o clube indonésio.

ITÁLIA

Atalanta vence e lidera

A Atalanta venceu em Monza, por 2-0, golo de Hojlund (57') e autogolo de Marlon (65'), e termina a 5.ª ronda da Serie A isolada no topo com 13 pontos, mais dois que Nápoles e Milan. Outros dois jogos de ontem: Torino-Lecce (1-0); Salernitana-Empoli (2-2).

CHIPRE

Miguelito fatura

Um golo do médio português Miguelito (saiu aos 78') abriu caminho à vitória do Nea Salamis — líder com seis pontos a par de Aris Limassol e Apollon — na receção ao Akritas, por 2-0, na 2.ª jornada da liga cipriota.

IRÃO

José Morais empata

O Sepahan (4.º), de José Morais, empatou 1-1 em casa do Zob Ahan, na 5.ª ronda da liga iraniana.

Daniil Medvedev assume que vai andar aborrecido, mais pela derrota que por perder o n.º 1

ADAM HUNGER/AP

TÉNIS

por CÉLIA LOURENÇO

Novo número 1 à vista

Kyrgios vence Medvedev na 4.ª ronda do US Open ⊙ Haverá novo líder do 'ranking' ⊙ Nadal perde com Tiafoe mas é um dos candidatos ao lugar

O Arthur Ashe Stadium continua a ser o palco de todas as emoções e decisões, do US Open em particular e do ténis em geral. Basta dizer que, na sessão noturna nova-iorquina (madrugada em Portugal), Daniil Medvedev, o campeão em título e n.º 1 mundial perdeu, garantido um novo *dono* para o troféu e um novo líder para o *ranking*. O *court* principal de Flushing Meadows foi, igualmente, o palco de outra das surpresas na 4.ª ronda, quando Frances Tiafoe, finalista do Estoril Open, bateu Rafael Nadal que não só procurava igualar os 23 títulos de Slam de Serena Williams, como consolidar as hipóteses de voltar a ser n.º 1 que não estão completamente dissipadas (ver peça lateral).

Errático no serviço, o espanhol cedeu 4/6, 6/4, 4/6 e 3/6 ao fim de 3.31 horas, deixando Tiafoe em lágrimas e aos pulos em simultâneo, quebrando o enguiço dos americanos que desde John Isner, em 2018, não chegavam aos quartos. «Estou para lá de feliz, não acredito. Joguei um ténis fabuloso, nem sei o que aconteceu», balbuciou o americano de 24 anos. «No 4/3 do 4.º *set*, as minhas pernas ficaram como *cimento*. Precisei de pedir a Deus que não me obrigasse a servir. Tive sorte. Não vim para mostrar respeito pelo Rafa, mas para ganhar uma partida em frente de vós», disse para o público, agradecendo ao irmão e aos pais que chegaram aos EUA refugiados da Serra Leoa.

No entanto, o irreverente Kyrgios foi o primeiro a causar estrondo quando fez uso do talento tantas vezes sobreposto pelas atitudes menos consensuais para derrubar o campeão em título com 7/6 (13-11), 3/6, 6/3 e 6/2 para aceder aos quartos, pela primeira vez. «Sempre que jogo aqui sou mediano. Mostrei sempre a controvérsia, nunca a disciplina e o trabalho árduo», declarou o 25.º mundial, admitindo sentir-se orgulhoso, com a pala do boné dos Celtics a tapar o rosto enquanto relembrava o período negro de depressão. «Tenho passado por situações mentalmente muito duras e andado por lugares muito assustadores. Foi uma grande vitória, sim, mas sinto-me mais aliviado. Sentei-me no balneário e senti orgulhoso, pois houve tempos em que nem eu mesmo acreditei que seria possível», assumiu Kyrgios que vai defrontar outro russo, Karen Khachanov.

Assumindo-se cansado e doente — «Fico sempre adoentado, o ar condicionado daqui é de loucos», apontou —, Medvedev comentou assim a perda da liderança: «Não vou chorar, mas vou andar aborrecido a olhar para o telefone e a ver umas séries na TV. Quando saí do campo, não foi do género *raios, já não vou ser o n.º 1*», articulou.

RESULTADOS

→ USOpen

→ masculinos → 4.ª ronda

Nick Kyrgios (Aus, 23)-Daniil Medvedev (Rus, 1)
7/6 (13-11), 3/6, 6/3 e 6/2

Karen Khachanov (Rus, 27)-Pablo Carreño Busta (Esp, 12)
4/6, 6/3, 6/1, 4/6 e 6/3

Frances Tiafoe (EUA)-Rafael Nadal (Esp, 2)
6/4, 4/6, 6/4, 6/3

Andrey Rublev (Rus, 9)-Cameron Norrie (GB, 7)
6/4, 6/4 e 6/4

→ pares → 3.ª ronda

Marcelo Demoliner/JOÃO SOUSA (Bra/POR)-
-Lorenzo Sonego/Andrea Vavassori (Ita)
7/6 (7-4) e 6/4

→ femininos → 4.ª ronda

Ons Jabeur (Tun, 5)-Veronika Kudermetova (Rus, 18)
7/6 (7-1) e 6/4

Alja Tomljanovic (Aus)-Liudmila Samsonova (Rus)
7/6 (10-8) e 6/1

Jessica Pegula (EUA, 8)-Petra Kvitova (Che, 21)
6/3 e 6/2

Iga Swiatek (Pol, 1)-Jule Niemeier (Ale)
2/6, 6/4 e 6/0

João Sousa repete quartos

João Sousa está, pela terceira vez na carreira, nos quartos de final de pares do US Open. Ontem, o número um português voltou a provar que a parceria com o brasileiro Marcelo Demoliner, especialista da variante, está a dar resultado e com os parciais de 7/6 (7-1) e 6/4, em 1.59 horas, saiu vencedor do embate da terceira ronda frente aos italianos Lorenzo Sonego e Andrea Vavassori. A dupla luso-brasileira não entrou tão bem no segundo *set*, após interrupção não muito longa devido à chuva, mas acabou por fazer o deleito do público brasileiro que torcia por eles nas bancadas. Para Sousa é a quarta presença em quartos de final do Grand Slam, a primeira sem ser ao lado do já retirado Leonardo Mayer. Em 2015 e 2019 chegou a essa fase em Nova Iorque, depois de ter discutido lugar na final do Open da Austrália também com o argentino como parceiro em 2019.

CENÁRIOS PARA N.º 1 MUNDIAL

MIKE STOBE/AFP

RAFAEL NADAL

» Mesmo tendo perdido na 4.ª ronda, pode ser n.º 1 se Alcaraz ou Ruud não chegarem à final.

AFP

CARLOS ALCARAZ

» Se conquistar o título
» Se Casper Ruud não chegar à final

EDUARDO MUNOZ ALVAREZ/AP

CASPER RUUD

» Se for campeão
» Se chegar à final, sem que o outro finalista seja Alcaraz

BODYBOARD

Elite mundial em Sintra

→ ***Schenker, Valério e Padrela no Sintra Pro; título mundial júnior feminino e 'dropknee' em aberto***

A elite internacional do bodyboard está na praia Grande, Sintra, 13.º e penúltimo evento da temporada. A 26.ª edição do Sintra Pro, penúltima etapa do circuito mundial de bobyboard masculino e 6ª e última paragem feminina, cujo título foi conquistado pela brasileira Isabela Sousa, na África do Sul, no final de agosto, tem como aliciante a entrega de dois títulos mundiais da International Bodyboarding Corporation (IBC): dropknee e Pro Júnior feminino.

Na categoria open, as portuguesas Joana Schenker, 5.º do ranking mundial, Madalena Valério (7.ª) e Teresa Padrela (9.ª), além da espanhola das ilhas Canárias, Alexandra Rinder (4.ª), são as únicas representantes europeias no *top* 12 dominado por bodyboarders brasileiras.

Isabela Sousa, pentacampeã mundial, saltou diretamente para a ronda 2, onde estará Schenker, ex-campeã mundial (2017) e Padrela, campeã nacional. Valério será a primeira atleta lusa a entrar na água no encerramento da ronda inaugural, na mesma bateria (4) de Madalena Padrela, irmã de Teresa e de Maria e Mariana, estas duas últimas a competirem no Pro Júnior.

JOANASCHENKER.COM

Joana Schenker, 5.ª do 'ranking' mundial

Com período de espera até dia 11, a competição masculina foi a única em ação no primeiro dia. Seguem para a ronda 5, Ricardo Rosmaninho (2.ª melhor onda do dia, 7,50 e segundo melhor score, 14,00), Stephanos Kokorelis, Isaias Ravyc, Miguel Ferreira, Daniel Fonseca, Simão Monteiro, Afonso Rodrigues e Joel Rodrigues, vice-campeão mundial júnior em 2021, que surge igualmente na ronda 5 do Pro Júnior.

MIGUEL MORGADO

Diogo eleito o melhor do Mundial

NATAÇÃO

→ Terá havido quem tenha tentado inverter e até impedir a atribuição do prémio ao nadador luso

Único nadador masculino a ter conquistado três títulos individuais: 50 livres, 50 e 100 mariposa — houve quem tivesse subido mais vezes ao pódio mas com as participações nas estafetas —, e sobretudo único a ter conseguido bater um recorde do mundo do escalão, o que aconteceu, sábado, na final dos 50 mariposa em que parou o cronómetro nos 22,96s, superando os 23,05s que o russo Andrei Minakov alcançara em 2020, Diogo Ribeiro foi eleito pela FINA o melhor nadador do 8.º Mundial Júnior de Lima, Peru. Decisão que, ao que A BOLA conseguiu saber, existiu quem tentasse que não acontecesse e até levou a que mais tarde tenham desejado que a decisão fosse alterada. Apesar de ter sido o único representante nacional no campeonato, algo que só havia acontecido em Indianápolis-2017 com Raquel Pereira, o êxito histórico do atleta do Benfica, de 17 anos, colocou Portugal no 7.º lugar do medalheiro, sendo que o *top* 6 foi ocupado por: Japão, 19 pódios (7+8+4); Hungria, 14 (7+7+0); Polónia, 14 (7+1+6); Roménia, 8 (4+2+2); Turquia, 8 (4+2+2); Espanha, 6 (3+1+2). Recorde-se que, até hoje, apesar de ter chegado às finais em oito ocasiões, Portugal nunca havia conquistado qualquer medalha, sendo o melhor resultado de sempre o 4.º lugar de Diana Gomes nos 100 bruços, na edição inaugural Rio de Janeiro-2006.

M. C.

FINA

Diogo Ribeiro recebe o desejado prémio

Trio a querer fazer companhia ao Benfica

Águas Santas, Sporting e Belenenses no sorteio da 2.ª ronda de qualificação da Liga Europeia ⊙ Maiatos moralizados por vitória sobre Cocks

ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

CAMPEÃO da Liga Europeia, após épica vitória na Altice Arena sobre o Magdeburgo, o Benfica só inicia defesa do título na fase de grupos em outubro. No entanto, hoje, Águas Santas, a única equipa portuguesa a ter entrado em ação passando com êxito a 1.ª ronda, Sporting, vice-campeão nacional, e Belenenses (4.º no Andebol 1) — as equipas lisboetas entraram diretamente na 2.ª ronda — conhecem os adversários que o sorteio ditará. E se entre eles estão antigos vencedores da Liga dos Campeões — SG Flensburg-Handewitt, Bidasoa Irun e Montpellier HB —, também não está fora de hipótese duelo fratricidas entre os emblemas nacionais, dado maiatos e lisboetas estarem em potes opostos.

«Podemos encontrar equipas portuguesas agora na 2.ª ronda, mas como sempre disse não tenho preferências. O que importa é passar à fase de grupos, isso sim seria histórico para o clube», sublinhou a A BOLA Ricardo Moreira, treinador do Águas Santas, inserido no pote 2, oposto ao número 1 no qual figuram os clubes lisboetas em prova que começam a jogar a 27 de setembro a 1.ª mão, estando a segunda agendada para 4 de outubro.

Entre as dez equipas que tiveram de passar pelo primeiro crivo, o técnico maiato reconhece esperança de figurar nas 12 que vão juntar-se ao campeão Benfica. Sobretudo depois da vitória sobre os finlandeses do Cocks, por dez golos, na 2.ª mão, na Maia. «Tudo é possível nesta competição. Temos uma equipa com sete jogadores novos que vão assimilando as ideias que o clube pretende e isso não se faz de um momento para o outro. Mas vi os jogadores a ganharem como equipa e com a próxima que vier temos de ser competitivos», prometeu, Moreira, reconhecendo o «amargo de boca» provocado pela derrota por um golo na Finlândia. «Queríamos sair com vitória e, sobretudo, como equipa superior. Conseguimo-lo. Coube ao Alexandre *[Magalhães, guarda-redes em 42% de eficácia]* e ao Miguel *[Pinto, com 15 golos]* serem o rosto da defesa e da finalização, mas o sucesso foi de todos», sustentou Ricardo Moreira que, na última época, não conseguiu levar o Águas Santas além da 1.ª ronda.

FAP

Festa do Águas Santas na Maia no passado sábado, após ganhar aos finlandeses do Cocks

→ sorteio 2.ª ronda qualificação

POTE 1	POTE 2
SG Flensburg-Handewitt (Ale)	ÁGUAS SANTAS (POR)
Bidasoa Irun (Esp)	MMTS Kwiszyn SA (Pol)
Frisch Auf Goppingen (Ale)	Bjerringbro-Silkeborg (Din)
SPORTING (POR)	IK Savehof (Sue)
Montpellier HB (Fra)	Alpla HC Hard (Aut)
KS Azoty-Putawy SA (Pol)	FTC (Hun)
Skanderborg-Aarhus (Din)	Chambéry Savoie HB (Fra)
BM Benidorm (Esp)	IFK Kristianstad (Sue)
HC Butel Skopje (Mkd)	Kolstad Handball (Nor)
Fejer BAL Veszprém (Hun)	GC Amicitia Zurich (Sui)
CSA Steaua Bucaresti (Rom)	TBV Lemgo Lippe (Ale)
BELENENSES (POR)	RK Nexe (Cro)

JUDO

Nove no Campeonato do Mundo

→ Onze meses após grave lesão, Rochele regressa em Riccione para preparar ida a Tashkent

Com a Seleção a começar a viajar para Itália depois de amanhã, onde no fim de semana decorrerá o Open Europeu de Riccione, aquela que será a última prova de preparação para o Mundial de Tashkent (6 a 13 de outubro), é já conhecida a equipa que nove judocas que irá ao Uzbequistão.

Grande ausente: Telma Monteiro (-57 kg), cinco vezes medalhada no evento, quatro de prata, que se encontra a recuperar de uma operação ao joelho esquerdo efetuada há duas semanas.

Nos eleitos para Tashkent, natural destaque para o bicampeão mundial Jorge Fonseca (-100 kg), assim como para a vice-campeã europeia Catarina Costa (-48 kg) e Bárbara Timo (-63 kg), prata no Mundial de Tóquio-2019 nos -70 kg. Há ainda a realçar o aguardado regresso de Rochele Nunes (+78 kg) aos grandes palcos do circuito mundial depois da intervenção cirúrgica efetuada aos ligamentos do joelho direito após grave lesão durante o Grand Slam de Paris, em outubro de 2021.

Afastada das provas há 11 meses, para ganhar ritmo competitivo Rochele integrará a equipa para Riccione, na qual, além dos mundialistas Catarina, João Fernando (-81 kg), Anri Egutidze (-90 kg) e Fonseca, estarão igualmente João Crisóstomo (-73 kg, U. Lusófona), Manuel Rodrigues (-81 kg, Pragal) e Ailton Cardoso (-100 kg, Benfica).

M. C.

CARLA CARRIÇO/ASF

Jorge Fonseca vai tentar o tri no Mundial

MUNDIAL DE TASHKENT

→ femininos		
-48 kg	Catarina Costa	Ac. Coimbra
-52 kg	Joana Diogo	JC Coimbra
-63 kg	Bárbara Timo	Benfica
+78 kg	Rochele Nunes	Benfica
→ masculinos		
-60 kg	Francisco Mendes	Ac. Coimbra
-60 kg	Rodrigo Lopes	Benfica
-81 kg	João Fernando	Sporting
-90 kg	Anri Egutidze	Benfica
-100 kg	Jorge Fonseca	Sporting

SMS

CANOAGEM. «O Presidente da República felicita a canoísta Beatriz Fernandes, que conquistou a medalha de ouro na categoria C1 200 metros no Mundial sub-23 e juniores de canoagem, em Szeged, na Hungria», escreveu o chefe de Estado na sua página oficial.

HÓQUEI EM PATINS. «Na estreia do sistema de revisão de vídeo (SRV), os árbitros Pedro Figueiredo e Rui Leitão reverteram decisões de forma inaceitável, aplicando ainda uma diferença de critérios abismal entre as duas equipas», queixou-se o Benfica, depois da derrota (1-4) na final da Elite Cup com o FC Porto.

ALEMANHA. O presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, pediu «perdão» aos familiares das vítimas israelitas do atentado ocorrido nos Jogos Olímpicos de 1972, em Munique. Assumiu a responsabilidade do país pelos vários «fracassos» que se sucederam no incidente.

FÓRMULA 1. A McLaren apostou na contratação do australiano Oscar Piastri para substituir o compatriota Daniel Ricciardo em 2023.

Remco Evenepoel veste a camisola vermelha de líder na Vuelta

JORGE GUERRERO/AFP

Evenepoel não receia adversários mas tem medo de adoecer

Afirmação do belga no dia de descanso ◉ Roglic e Mas prometem luta na última semana

por
FERNANDO EMÍLIO

No último dia de descanso, Remco Evenepoel (QST) falou aos jornalistas numa conferência de imprensa virtual. «A Movistar vai tentar fazer algo com Enric Mas, assim como a Jumbo com Roglic, quanto mais etapas eu puder correr defensivamente e não perder tempo melhor. O meu maior receio não são os adversários, tenho medo é de ficar doente. Covid anda no pelotão e espero ser poupado», primeiras palavras de Evenepoel que diz lidar bem com a pressão na Vuelta: «Quanto mais velhos ficamos, mais experiência ganhamos. Ainda faltam seis etapas, tentamos manter a calma e olhar o dia a dia. Ficar no *top* 5 é o meu sonho e estamos bem encaminhados para que isso aconteça.»

Sobre a ultima e decisiva semana afirmou: «Não são apenas as etapas traiçoeiras, o calor é certamente um fator a ter em conta. Vamos continuar a lutar pela camisola vermelha, não temos outra escolha, a diferença de minuto e meio é boa mas falta muito até domingo. Vencemos uma etapa e sou líder há dez dias, temos confiança num bom resultado seja vestido de vermelho ou não.»

Primoz Roglic (TJV) diz-se ansioso pela última semana. «As sensações têm vindo a melhorar, acredito que nas etapas que faltam posso ganhar tempo para discutir a primeira posição. Evenepoel está confiante e muito sólido, a equipa tem feito um bom trabalho. Mas encontra-se moralizado e a corre perante os seus compatriotas. As chegadas no Piornal e Serra de Navacerrada vão ser muito importantes, quem tiver mais força será o vencedor», vaticina.

Enric Mas (MOV), que é terceiro, diz que pode subir na geral: «Este pode ser o meu ano, vamos correndo etapa a etapa, à minha frente estão dois corredores muito bons, Roglic com muita experiência e Evenepoel que é estreante tem estado muito forte. Demonstrou algumas debilidades nas ultimas etapas, tem uma boa vantagem, mas vou continuar a sonhar até chegarmos a Madrid».

JOÃO ALMEIDA NOS 10 MELHORES

Dos três portugueses, João Almeida (UAD) demonstrou nos últimos dias que está a subir de rendimento. Longe de poder chegar aos lugares do pódio, o objetivo passa por manter-se entre os dez melhores na geral e tentar vencer uma etapa.

Ivo Oliveira (UAD), que parece recuperado das mazelas da queda, tem no horizonte poder chegar a Madrid. Nelson Oliveira (MOV) mantém a regularidade que o referencia no pelotão: «Vamos ter uma semana muito difícil, a posição de Mas é muito importante para a equipa. O nosso objetivo é que na chegada a Madrid consiga melhor que o terceiro lugar, sabendo que não vai ser fácil», avançou a A BOLA.

CLASSIFICAÇÃO

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 56.40,49 h; 2.º Primoz Roglic (Esl/TJV) a 1,34 m; 3.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2,01 m; 4.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4,49 m; 5.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 5,16 m; 6.º Miguel Angel López (Col/AST) a 5,24 m; 7.º **João Almeida** (Por/UAD) a 7,00 m; 8.º Thymen Arensman (Ned/DSM) a 7,05 m; 9.º Ben O'Connor (Aus/ACD) a 8,57 m; 10.º Jay Hindley (Aus/BOH) a 11,36 m; 33.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 57,25 m; 139.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 3.40,36 h. Pontos: 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates 169.17,58 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 29,50 m; 3.º Astana a 43,48 m.

PERCURSO DE HOJE

➔ sanlúcar de barrameda-tomares ➔ 189,4 km

16.ª ETAPA

189,4 KM

◉ ≫ Etapa plana que finaliza às portas de Sevilha, propícia para fugas de segundos planos, com previsível chegada em pelotão. Reta da meta ligeiramente a subir direcionada a *sprinters* explosivos.

FERNANDO EMÍLIO

Piornal e Navacerrada decidem a Vuelta

➔ *Três chegadas em altitude para decidir o pódio; teste importante no Mosteiro de Tentudía*

A chegada de amanhã ao Mosteiro de Tentuia em Calera de Léon, a 70 km de Barrancos, constitui o primeiro dos três testes decisivos para encontrar o vencedor da Vuelta. A subida com 10,3 km apresenta as principais dificuldades no últimos 4 km com rampas de 12%. No dia seguinte, o final no Alto del Piornal, de 1.ª cat., deverá ter influência na classificação geral, a dupla passagem pela meta depois de uma subida de 13,5 km terá que marcar diferenças. No sábado ficarão dissipadas todas as dúvidas, duas contagens de 2.ª cat. e três de 1.ª cat. são dificuldades que podem dar reviravolta, na passagem por Navacerrada, Morcuera e Cotos. Velocistas e aventureiros têm pelo caminho as etapas de Tomares, Talavera de La Reina e Madrid para poderem brilhar.

Equipas vetam corredores para os Mundiais

➔ *Na luta pela permanência no World Tour, seis não cedem ciclistas às seleções nacionais*

A atualização do ranking dos últimos três anos que permite a permanência na categoria WorldTeams e o acesso a uma licença por três anos no WorldTour fez com que seis equipas decidissem não ceder às seleções nacionais alguns dos ciclistas que fazem parte dos dez melhores, para estarem presentes nos Campeonatos do Mundo na Austrália. Israel-Premier Tech com 13.293 pontos, Lotto-Soudal 13.880, Movistar 14.190, BikeExchange 14.347, EF Education-EasyPost 14.457 e Cofidis com 14.719 pontos são as equipas em questão. No que se refere aos corredores portugueses apenas Ruben Guerreiro (EFE) foi impedido de representar a Seleção. Nelson Oliveira e André Carvalho não se encontram entre os dez melhores da Movistar e Cofidis, entretanto o primeiro ainda se encontra na expectativa. João Almeida, Rui Costa, Ivo Oliveira e Rui Oliveira não têm problemas em virtude da UAE-Team Emirates ocupar o confortável quarto lugar. Fazem parte do grupo dos ciclistas não dispensáveis, Caleb Ewan, Tim Wellens, Arnaud De Lie e Thomas De Gendt na Lotto-Soudal; Dylan Teuns, Michael Woods, Patrick Bevin e Sep Vammarcke na Israel; Alejandro Valverde, Enric Mas, Alex Aranburu e Ivan Cortina na Movistar; Simon Yates, Dylan Groenewegen, Kaden Groves e Matteo Sobrero na BikeExchange; Alberto Bettiol, Ruben Guerreiro, Rigoberto Uran e Esteban Chaves na EF Education; Guillaume Martin, Benjamin Thomas, Bryon Coquard, Ion Izagirre e Jesus Herrada na Cofidis. F. E.

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate final**
07.32 – No limite
08.00 – **Remate final**
08.32 – Compacto desportivo - triatlo - rios ibéricos triathlon
08.59 – Fairplay
09.12 – Magazine BTT-TV - Alvalade - porto côvo
09.31 – Dream teams
10.00 – **A Bola das 10**
10.31 – Motores
11.06 – Diamantes na areia
11.32 – Black power
12.00 – **A Bola do Meio Dia**
12.30 – Jogar em casa - álvaro magalhães
12.56 – **A Bola da UMA**
13.27 – Magazine tt
13.57 – **A Bola das 2**
14.28 – **A Bola da Noite**

D. R.

16.45 – **Revista de imprensa internacional**
17.15 – **A Bola da Tarde**
17.45 – Motores
18.16 – Deixa rolar - gonçalo uva
18.45 – **A Bola das 7**
20.01 – Lendas dos mundiais
20.29 – Revista de imprensa internacional
20.58 – X-acto - baumgartner
21.23 – Black power
21.50 – **A Bola da Noite**
00.02 – Momento espn - o pesadelo marion jones
00.55 – Isto é futebol
01.20 – **Remate final**
01.54 – **A Bola da Noite**
04.06 – **Remate final**

D. R.

04.39 – Poquer - aposta mundial
05.25 – Isto é futebol
05.50 – Black power
06.16 – Fairplay
06.32 – Lendas dos mundiais

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Benfica-Maccabi Haifa discutido em A BOLA DA NOITE

Informação

21.50 H – Dia de Liga dos Campeões na sua **A BOLA DA NOITE** com particular destaque para a análise ao Benfica-Maccabi Haifa, a contar para a 1.ª jornada do Grupo H, e também para a transmissão em **DIRETO** da conferência de imprensa de Roger Schmidt. As palavras de Rúben Amorim e de um jogador, de lançamento do Eintracht Frankfurt-Sporting, é outro assunto prioritário em **A BOLA DA NOITE**. José Manuel Delgado, diretor adjunto do jornal **A BOLA**, André Pipa, jornalista, e Litos, comentador **A BOLA TV** e treinador, formam o excelente painel de comentadores **A BOLA TV**. João José Pires, coordenador editorial, modera a conversa que arranca logo após o apito final no Estádio da Luz.

D. R.

12.30 H – Neste episódio de **JOGAR EM CASA**, Álvaro Magalhães leva-nos a conhecer as ruas de Lamego, onde é conhecido por 'Álvaro de Lamego', o futebolista da terra que jogou pela Seleção Nacional. Sem cores clubísticas, apenas com a referência à sua terra.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

17.15 H – **A BOLA DA TARDE** transmite em **DIRETO** a conferência de imprensa de Rúben Amorim e de um jogador de antevisão ao Eintracht Frankfurt-Sporting, partida que marca a estreia dos leões da edição 2022/2023 da Liga dos Campeões.

18.45 H – Fernando Guerra, jornalista, e Rui Santos, treinador do Real SC, lançam o Benfica-Maccabi Haifa em **A BOLA DAS SETE**. A conferência de imprensa de Rúben Amorim é também analisada no programa conduzido pelo jornalista João Manuel Farinha.

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Porquinho Mealheiro
22.00 É ou Não é? - O Grande Debate
00.00 Terra Nova
00.45 O Meu Burro, O Meu Amante e Eu

RTP 2 07.00 Zig Zag
13.00 Porto Santo 600
13.33 África Minha
14.00 Os Mistérios de Frankie Drake
15.00 A Fé dos Homens
15.15 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 Animais Incríveis
17.00 Espaço Zig Zag
20.35 A Pedalar pelo Japão
21.30 Jornal 2
22.00 Sankt Maik
22.50 Selvagens
00.20 Viagem Grécia
00.50 E2 Esc. Sup. Comunicação Social

SIC 06.00 Edição da Manhã
08.30 Alô Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
19.00 Amor Eterno Amor
20.00 Jornal da Noite
21.45 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
00.45 Passadeira Vermelha
03.00 Linha Aberta

TVI 05.45 Os Batanetes
06.00 All Hail King - Julien 2
06.30 Diário da Manhã
07.00 Esta Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
16.00 Goucha
18.10 Ouro Verde
18.45 Rua das Flores
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa E Festa
22.30 Quero E Viver
23.25 Para Sempre
00.00 Na Corda Bamba

DESPORTO
Diretos

Benfica TV 15.00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H Benfica vs Maccabi Haifa

TVI 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H Benfica, Por - Maccabi Haifa, Isr,

Eleven 1 10.30 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo G Sevilla vs Manchester City; 13h00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H PSG vs Juventus; 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H Benfica, Por - Maccabi Haifa, Isr,

Eleven 2 15.00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F Celtic vs Real Madrid; 17.45 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo E Dínamo Zagreb, Cro - Chelsea, Ing; 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H Paris Saint-Germain, Fra - Juventus, Ita

Eleven 3 17.45 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo G Borussia Dortmund, Ale - Copenhaga, Din; 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo G Sevilha, Esp - Manchester City, Ing

Eleven 4 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F Celtic, Esc - Real Madrid, Esp

Eleven 5 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F Salzburgo, Aut - AC Milan, Ita

Eleven 6 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F Leipzig, Ale - Shakhtar Donetsk, Ucr

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica Concurso n.º 036/2022 Segunda-feira
1.º prémio **01 812**

euromilhões Concurso n.º 070/2022 Sexta-feira
7 12 13 20 45 + 3 12

M1LHÃO Concurso n.º 035/2022 Sexta-feira
RMP 03147

totoloto Concurso n.º 071/2022 Sábado-feira
9 29 41 42 49 + 13

lotaria popular Concurso n.º 035/2022 Quinta-feira
1.º prémio **97 582**

totobola Concurso n.º 36/2022 Domingo
1 1 X | X 2 X | C X 1 | 1 X 2 2 | X

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º — 1249-113 Lisboa — Tel.: 213 463 981, 213 232 100 — Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 — 4100-353 Porto — Tel.: 226 108 377 — Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica — Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º — 9054-514 Funchal — Tel.: 291 202 300 — Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

por
VASCO MENDONÇA

Selvagem e sentimental

Todos merecemos uma vigésima oportunidade?

A competência na arbitragem é fácil de identificar. Uso regra relativamente simples. Se não me lembrar de quem apitou um jogo é porque muito provavelmente o árbitro esteve bem

SEI que já passou algum tempo e talvez devesse estar de olhos postos no próximo jogo, mas já lá iremos daqui a umas horas quando chegarmos à Luz. Antes, dou por mim com uma vontade enorme de voltar a celebrar a noite de 6.ª-feira. Qualquer vitória do Benfica conseguida com um golo no 12.º minuto dos descontos será emocionante, fundamentalmente pela felicidade que dá ao 12.º jogador. Mas desta vez não foi só isso. Poucos dias antes, frente ao Paços de Ferreira, o Benfica também esteve a perder, mas quase não houve tempo para questionar o valor da equipa, para viver um pouco desse drama que ajuda a tornar certas vitórias ainda mais bonitas. Chamem-me masoquista, mas sinto que as melhores equipas do Benfica têm que sofrer aqui e ali, e saber desbloquear contextos de adversidade para se tornarem ainda mais fortes. Não deu para sentir muito disso frente ao Paços, porque a equipa tratou de responder e virar o resultado ainda durante a primeira parte. É verdade que teve um ou outro calafrio na segunda parte, mas o jogo nunca pareceu perdido ou empatado.

Contra o Vizela foi diferente. O jogo teve ingredientes dignos do melhor drama: primeiro, porque a coisa chegou a parecer efetivamente perdida; depois, porque o aparente cansaço e alguma desinspiração que se apoderaram da equipa, em especial na primeira parte, foram sinais de alarme que ainda não tinham sido observados de forma tão pronunciada esta época (e Roger Schmidt não os ignorou); no momento mais complicado, o lance de génio do Neres que empatou o jogo e desempatou toda a equipa; e finalmente, no crepúsculo do jogo, a vitória. Chamo-lhe crepúsculo em sentido figurado, porque este jogo dura desde 6.ª-feira, por via de alguns detalhes que têm sido debatidos com particular entusiasmo por pessoas a quem os méritos do Benfica interessam muito pouco, tal é a cegueira com que se reduz tudo à proverbial tese do relvado inclinado.

Pois bem, a enorme felicidade sentida pelos benfiquistas na 6.ª-feira decorre precisamente do sentimento coletivo de ter sido feita justiça, e de a exibição, a menos conseguida da época, ter sido ainda assim suficiente para justificar a vitória. Há provas desta convicção. Na 6.ª-feira houve um daqueles momentos à Benfica, em que a mística é transbordante. O meio em que publico estas palavras impossibilita a partilha, mas circula nas redes sociais um vídeo notável de dois minutos e pouco, ao qual eu cheguei através do grande benfiquista e jornalista João Martins. É como se de uma curta-metragem se tratasse, tal é a qualidade do trabalho de realização da BTV, que conseguiu mostrar aquilo que a vitória significava para toda a gente no estádio. Aquela sucessão de planos é o Benfica inteiro, tal e qual como deve ser: a comunhão furiosa entre titulares e suplentes, o abraço literal e metafórico entre equipa técnica e adeptos, um presidente feliz como um benfiquista, e uma imagem, uma em especial, em que a multidão no relvado parece feita de toda esta gente. É especial porque não foi preciso procurar nada nas imagens e não havia nada para fabricar ali: para onde quer que as câmaras apontassem, viam o Benfica a transbordar de felicidade e unido como há muito não o via.

Que alguns queiram resumir o sucedido a um caso de arbitragem não me espanta. Por um lado, nem todos têm a sorte de ser benfiquistas. Por outro, foi impossível ignorar o protagonismo assumido pelo árbitro da partida. Fábio Veríssimo fez mais uma daquelas arbitragens em relação às quais é comum usar a expressão *para esquecer*, quando

na verdade quase todas as arbitragens de Fábio Veríssimo precisam isso sim de ser relembradas. Eu não sou um apologista das teorias de conspiração que fazem deste árbitro um inimigo não proclamado do Benfica, e também não acho que Fábio Veríssimo tenha sido condicionado ou incentivado por adversários do Benfica a apitar contra nós. Mas sou um apologista da competência na arbitragem, e Fábio Veríssimo não tem apresentado essa qualidade quando apita. A competência na arbitragem é fácil de identificar. Eu uso uma regra relativamente simples. Se não me lembrar de quem apitou um jogo, é porque muito provavelmente o árbitro esteve bem. Por vezes, em circunstâncias raras, lembro-me do árbitro porque esteve muito bem. Mas é mesmo muito raro.

É fácil fazer deste texto um manifesto de ódio aos árbitros, mas não é disso que se trata. Eu gosto é muito de futebol, e não me parece que os árbitros em Portugal contribuam sempre da melhor forma para essa festa. Os episódios repetem-se com uma regularidade assustadora, merecendo especial destaque estes últimos anos em que o advento do VAR nos assegurava estarmos mais perto do que nunca do Santo Graal da verdade desportiva. A verdade é que duplas como Fábio Veríssimo e António Nobre parecem indicar o contrário. Não sei o que disseram um ao outro durante os 102 minutos do Benfica-Vizela, porque infelizmente ninguém disponibiliza essas comunicações, mas quase apetece imaginar alguns diálogos tragicómicos que ocorrerão.

Infelizmente, podia achar-se que a repetida falta de preparação, competência ou inspiração mostrada por Fábio Veríssimo o afastaria gradualmente da principal liga portuguesa, mas a arbitragem em Portugal beneficia de uma tolerância extraordinária. Não me interpretem mal. Façam mais para credibilizar a atividade. Ninguém discordará da máxima segundo a qual toda a gente merece uma segunda oportunidade, mas há um motivo pelo qual não se convencionou dizer que toda a gente merece uma vigésima oportunidade.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Na sexta-feira no Estádio da Luz, com o Vizela, «houve um daqueles momentos à Benfica, em que a mística é transbordante»

fguerra@abola.pt

Vamos conversar

'Unidos' contra o Benfica

POR
FERNANDO GUERRA

Uma nova realidade emerge na Luz, de corte total com o passado recente. Os rivais tomaram nota e os canais de 'comunicação esterqueira' despertaram

O campeonato está no início, mas cinco jornadas são suficientes para se prever que o ambiente deve aquecer. O Benfica é o líder da classificação, o que é normal, mas já se percebeu que, desta vez, vai ser difícil tirá-lo de lá, ao contrário do que se registou nos anos anteriores.

Mais do que as boas ou más exibições é a nova atitude competitiva da águia que preocupa os oponentes, a sua renovada capacidade de superação perante os embaraços que os adversários lhe colocam. Desistir face a sacrifícios de enorme exigência física ou capitular perante obstáculos que dão muito trabalho a transpor são males expurgados de um plantel que se aburguesou. Por isso, foi preciso fazer uma profunda limpeza de balneário, para reduzir custos, sim, mas, principalmente, para aliviar o peso significativo de gente vulgar, contratada de forma avulsa e sem critério, mas toda ela bem paga. Pelo que se conhece, essa fase sensível, por envolver dinheiros e acordos complexos, foi concluída com assinalável eficácia, ou quase, porque André Almeida tem recusado todas as propostas para uma rescisão de comum acordo. Está no seu direito, mas não deixa de ser curioso. Até Taarabt acertou contas e foi tratar da vida para outro lado.

O novo Benfica nasceu, mas pode ser demorado o crescimento, tudo dependendo dos resultados, em primeiro lugar, do reforço do grupo, com os necessários ajustes ainda em falta em todos lugares, da união interna, com absoluta confiança no trabalho do presidente Rui Costa, e da força de acreditar da família da águia, um pilar fundamental para o êxito deste arrojado processo de mudança e que repetidos encómios tem merecido de Roger Schmidt.

Uma nova realidade emerge na Luz, de corte total com o passado recente e sem espaço para continuar a acomodar praticantes de barriga cheia que perderam dezoito pontos em casa na época passada e voltaram a estacionar a equipa no terceiro lugar. Esse tempo acabou, os rivais tomaram nota da mudança, temem as consequências e reativaram alianças de conveniência. Os canais de *comunicação esterqueira* despertaram, atarantados e ruidosos. Vai valer tudo daqui em diante. É o preço que o Benfica sabe ter de pagar pela sua grandeza.

Dérbi minhoto

O autêntico dérbi do Minho venceu o melhor. Foi um jogo vivo, intenso e rijamente disputado, no respeito pela tradição dos confrontos entre os emblemas mais representativos da região. Ganhou o SC Braga com dificuldade, sem dúvida, mas com inatacável merecimento, sendo absolutamente despropositada a questão suscitada no lado vitoriano, ao questionar-se o facto de o único golo ter sido apontado no último minuto, no último segundo ou no último lance, fica à vontade do freguês. Percebe-se o desalento vimaranense, tal como se justifica o entusiasmo bracarense. Este antagonismo de interesses enriqueceu a história de um jogo com qualidade e que não merecia declarações ou reações que apenas refletiram o défice cultural que caracteriza o futebol luso.

Há duas semanas, a seguir a um Chelsea-Tottenham, da Liga inglesa, que acabou empatado, os treinadores Thomas Tuchel e António Conte protagonizaram um espetáculo mediático que correu mundo mas que feriu os valores da competição, intolerante quanto a este tipo de comportamentos. Tuchel foi punido com um jogo de suspensão e 41 mil euros de multa, enquanto Conte, o presumível *ofendido*, escapou à suspensão, mas pagou uma multa de 17 mil euros. Fosse assim em Portugal e os treinadores nem gemiam... O que se passou no Municipal de Braga, numa liga periférica, nenhuma repercussão teve além de Vilar Formoso, mas foi grave. Refiro-me ao destempero do treinador do Vitória de Guimarães, conhecido por Moreno e sem a qualificação profissional necessária para o exercício do cargo, de aí o recurso ao *aluguer* de alguém encartado para contornar a lei.

Rúben Amorim foi o caso recente mais badalado e não foi por causa disso que deixou de ser campeão nacional. Com habilitação ou sem ela, a competência já lá estava. Em relação a Moreno não sabemos, nem ele ajuda a esclarecer, por considerar-se perseguido e enveredar pela via da insinuação pouco clara. Diz que anda no futebol há anos suficientes para perceber com se ajudam as equipas. Faça o favor de concretizar. O que todos vimos foi o retrato de alguém que fez uma figura lastimável, mais nada.

Crise na ilha

O Marítimo atravessa um período complicado, de claro desnorte e notória crise de autoridade. Rui Fontes, o presidente da direção, entregou o controlo da SAD a terceiros, a troco sabe-se lá de quê, e agora falta-lhe autoridade para tomar decisões. Até o treinador o desconsiderou.

Carlos Pereira, o anterior presidente, sempre criticado pelo seu mau feitio, fez obra notável e geriu o clube com seriedade e amor pela causa social. Provavelmente, aqueles que no tempo dele não se atreviam a pisar o risco foram os mesmos a que Fontes se encostou e que já o querem ver pelas costas. É assim a natureza humana...

arbitro@abola.pt

O poder da palavra

O advento da tecnologia

POR
DUARTE GOMES

Rejeitá-la é como viver num mundo sem telemóveis, computadores ou Internet

ESTÁ a decorrer mais um *Football Talks*, evento organizado pela FPF e que reúne um conjunto de especialistas de áreas distintas, que refletem sobre tudo o que gira em torno do futebol. Trata-se de ciclo de palestras que constitui momento importante de aprendizagem para todos os que estão direta ou indiretamente envolvidos no fenómeno. Tive ontem o grato prazer de assistir, na qualidade de membro do Conselho Nacional do Desporto, a duas ações relativas à importância crescente da tecnologia na melhoria do espetáculo (não apenas a nível da arbitragem, como da performance, qualidade do treino, saúde, etc).

Sobre isto, há um dado que salta à vista: comparar o que tínhamos no passado com aquilo que hoje se encontra disponível é como comparar a beira da estrada com a Estrada da Beira. Nada, mas mesmo nada a ver. Só mesmo escutando a voz de quem sabe, de quem se dedica ao tema a tempo inteiro, de quem trabalha nos sítios onde recursos e meios existem para investigar, aperfeiçoar e implementar, percebemos a evolução e a expectativa que existe quanto ao muito que se pode alcançar num futuro não muito longínquo.

Um dos painéis a que tive o prazer de assistir chamava-se precisamente «Como a tecnologia vai melhorar o jogo». Os oradores convidados eram pesos-pesados no meio: Nicolas Evans (lidera a investigação, validação e implementação de novas tecnologias na FIFA), Sam Lloyd (CEO da Elite Sports da Hudl), Sean O'Connor (co-fundador da STATSports, líder mundial em análise de performance desportiva através da tecnologia) e o *nosso* Hugo Freitas (Diretor-coordenador na FPF e representante junto do IFAB para o Projeto VAR). Perante as questões colocadas por Sérgio Krithinas, diretor-adjunto do *Record* e ontem moderador, todos convergiram num aspeto que importa sublinhar: o advento da tecnologia e a sua crescente introdução no desporto (não apenas no futebol) não pretende substituir o homem nem roubar-lhe espaço ou protagonismo; pretende dar-lhe ferramentas para que possa ter mais sucesso e cumprir com mais eficácia a sua missão nem sempre facilitada. A verdade é que o condutor que hoje não dispensa o GPS para chegar ao destino de forma mais rápida e menos stressante é o mesmo que, há uns anos, precisava de um mapa. As pessoas que ansiavam chegar a casa após um dia de trabalho, para telefonar à família e pôr a conversa em dia, são as mesmas que hoje falam com eles a qualquer hora do dia, através de SMS, Whatsapp ou videochamada. Não perderam o controlo, continuam a decidir o que pretendem, mas têm mais meios para tornar toda a sua tarefa rápida, eficaz e bem sucedida. Exemplo perfeito desse casamento — o da dicotomia *tecnologia/homem* — é o caso da arbitragem no futebol. Aos poucos, os sinais com as mãos e expressões faciais que eram feitos, em esforço e à distância, foram substituídos pelas *bandeirolas-bip* e, depois, pelo sistema de comunicação audio entre toda a equipa. Mais tarde, surgiram os relógios de monitorização de desempenho (apenas físico, mas fundamental para a sua progressão) e, recentemente, a tal inovação absolutamente determinante: a introdução da vídeoarbitragem. Pelo meio, apareceram as linhas tecnológicas do fora de jogo, antes colocadas pelos operadores televisivos, hoje pelo Técnicos de Imagem, na sala do VAR.

O próximo Mundial (Catar-2022) será pioneiro em novo avanço, estreando oficialmente uma tecnologia de ponta, com recurso a IA, que promete avaliar posição de fora de jogo em cerca de dois segundos, sem intervenção humana. O investimento requer esforço operacional e financeiro tremendo e é mesmo só para quem pode (a FIFA pode). A verdade é que é oportuno, porque dará ao jogo mais justiça e celeridade, tirando aos árbitros o ónus de decisões que, em campo, podem ser muitas vezes *impossíveis* de tomar.

Rejeitar a tecnologia nos dias de hoje é como viver num universo sem telemóveis, computadores ou internet. É possível? É. Faz sentido? Claro que não.

Terça-feira
06 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Vasco Seabra sai do comando técnico do Marítimo e João Henriques ganha força para a sucessão

p. 21

Pedro Caixinha deixa o Talleres cinco meses depois de ter chegado à Argentina

p. 25

Medvedev e Nadal eliminados no US Open e 'ranking' ATP vai ter novo n.º 1

p. 26

Málaga avança para tribunal

Prepara-se para agir judicialmente devido à transferência falhada de Horta para o Benfica

«Houve duas propostas», diz administrador judicial • «Feliz no SC Braga», garante Salvador

SC BRAGA

por LUÍS FILIPE SIMÕES

O mercado fechou mas a novela Ricardo Horta continua. A transferência do SC Braga para o Benfica falhou e o Málaga, que reclama ter percentagem a receber (tanto num negócio como na recusa de propostas), prepara-se para agir judicialmente.

«O Málaga tem um contrato com o SC Braga quando o jogador foi transferido *[2017]* e isso tem de ser cumprido. O Málaga não impediu qualquer operação. Se o SC Braga o quisesse vender ao Benfica, poderia tê-lo feito. Estamos a recolher informações e a partir daí vamos agir. O contrato diz muito claramente que se chegar uma oferta e não for aceite, temos uma série de direitos», afirmou ontem o administrador judicial do clube espanhol, José Maria Muñoz, sem querer falar em valores, devido à existência de um «acordo de confidencialidade», ainda assim ressalvando sobre os valores que os andaluzes podiam ter encaixado: «Saíram cifras de 2 ou 3 milhões de euros, o máximo que nos foi proposto foram 3 milhões.»

«Até receber a oferta final, não sei quanto podemos reclamar. É minha obrigação fazer essa reclamação para bem do clube», esclareceu Muñoz, acrescentando que tiveram «a visita de um advogado do SC Braga e depois de representantes de Ricardo Horta». «Nunca tivemos oferta por escrito, tudo foi de boca em boca, por chamadas telefónicas, talvez demasiadas», disse, garantindo ter conhecimento de propostas do Benfica: «Sabemos que foram duas.»

SÍMBOLO BRACARENSE

Também ontem o presidente do SC Braga, António Salvador, afirmou, durante o Football Talks (ver páginas 16 e 17), que «não existiu qualquer novela Ricardo Horta, que é um símbolo do clube e está muito feliz em Braga».

HELENA VALENTE/ASF

Em 2017 Málaga cedeu Ricardo Horta ao SC Braga, que o contratou depois definitivamente

No interior do auditório, Salvador encontrou-se com Rui Costa, seu homólogo do Benfica, e após um abraço estiveram algum tempo à conversa. É expectável que o assunto Ricardo Horta tenha sido central e à saída da Cidade do Futebol foi também enviada uma mensagem para o Málaga

«Só o SC Braga decide se deve ou quando deve negociar os seus jogadores e no caso de Ricardo Horta decidimos não vender, só isso», afirmou, acrescentando que é também importante dizer que entre o jogador e os adeptos a relação é fortíssima.

«Ricardo Horta é um símbolo do nosso clube. Estamos muito satisfeitos de o ter connosco, é um grande profissional, é o capitão e um jogador muito querido pela massa adepta, como ficou bem vincado no último jogo. Para se vender qualquer jogador, tem de haver pressupostos a serem cumpridos e isso não aconteceu neste caso», acrescentou o presidente.

Continuando a dizer que nunca ouviu «Ricardo Horta manifestar o desejo de sair do SC Braga ou que queria jogar no Benfica», Salvador deixou uma profecia: «Continuará muito satisfeito por continuar no SC Braga e continuará a fazer grandes jogos, como até aqui.»

SALVADOR E VARANDAS

Além do caso Ricardo Horta, António Salvador comentou uma ideia deixada por Frederico Varandas numa declaração sem perguntas... que os clubes portugueses têm de vender jogadores para serem competitivos.

«Ouvi declarações do presidente Frederico Varandas a dizer que o futebol tem de ser mais competitivo e sustentável e fiquei feliz, porque é o que temos vindo a dizer há algum tempo. Para termos um futebol melhor tem de haver maior competitividade. É evidente que a centralização *[dos direitos televisivos]* é um passo importantíssimo. Quando Frederico Varandas diz que os chamados três grandes têm de vender jogadores, só reforça a ideia de que, para estarmos bem na Europa, obviamente que o temos de fazer.»

Por isso: «Fico satisfeito quando clubes grandes percebem que temos de olhar para um todo e não só para alguns clubes, queremos um futebol melhor, as equipas mais competitivas e só assim podemos ter um futebol melhor em 2030.»